



# CONHECENDO O PARQUE FLORESTAL

## Autores

Marliton Rocha Barreto  
Leandro Dênis Battirola  
Larissa Cavalheiro  
Domingos de Jesus Rodrigues  
Janaína da Costa de Noronha  
Lucélia Nobre Carvalho  
Liliane Stedile de Matos  
Gustavo R. Canale  
Angele Tatiane Martins Oliveira  
Aline Ferreira Silveira  
Elisângela Miron Sand  
Sinovia Cecília Rauber  
Aline Magioni Gonçalves  
Rosemari Cristina Ribeiro Ferri  
Jaqueline Juelg  
Cristiane Cesco Diel

## Conhecendo o Parque Florestal

1ª edição

## Realização



## Apoio



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO  
Campus Universitário de Sinop



PREFEITURA DE SINOP  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente  
e Desenvolvimento Sustentável



3ª Promotoria Cível de Sinop

© 2016 by Marliton Rocha Barreto

Direitos reservados aos autores.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, apropriada e estocada, por qualquer forma ou meio, sem autorização dos detentores dos seus direitos de autoria.

Ficha catalográfica elaborada pela seção de catalogação e classificação da biblioteca regional da UFMT, Sinop.

B273c Barreto, Marliton Rocha

Conhecendo o Parque Florestal / Marliton Rocha Barreto. - Sinop:

2016

46p. II

Vários autores

1. Parque Municipal - Biodiversidade. 2. Parque Municipal - Fauna. 3. Parque Municipal - Flora. I. Barreto, Marliton Rocha. II. Título.

CDU 591.9(817.2)

Bibliotecária: Carolina Alves Rabelo  
CRB1/2238

Desenhos

Rildo Alexandre Fernandes

Fotos:

Arara - Elisângela M. Sand

Parque Florestal - Aline M. Gonçalves.

## Sinop

População estimada (2014) - 126.817 habitantes.

Área da unidade territorial (km<sup>2</sup>) - 3.942,231

População Rural: (2010) - 19.346

Localizada no noroeste da região Centro-Oeste do Brasil, no Norte Mato-Grossense, na Microrregião de Sinop.

Latitude - 11°50'53" Sul e longitude de 55°38'57" Oeste.

Formação Geológica: coberturas não-dobradas do Fanerozóico e Bacia Quaternária do Alto Xingu

Relevo e altitude: Planalto Residual Norte de Mato Grosso e Planalto do Parecis. Altitude de 384 metros acima do nível do mar.

Hidrografia: Bacia Hidrográfica do Amazonas. Rio Teles Pires, importante afluente do Rio Tapajós. Clima e pluviosidade: equatorial, com cerca de seis meses de seca e precipitação anual de 2.500 mm. Temperatura média anual de 24°C (entre 40 °C e a mínima abaixo de 20 °C).

Fonte: IBGE.

## Parque Florestal

A Lei Nº. 2067/2014 de 09 de dezembro de 2014 Transforma o Parque Florestal em Unidade de Conservação na categoria "Parque Natural Municipal".

Área - 103,98 hectares

Objetivo - Preservar os ecossistemas naturais existentes, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental e de turismo ecológico.

## Nosso mascote...



A ideia de criação do Mascote do Parque Florestal surgiu em uma reunião entre técnicos do Setor de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável juntamente com professores do NEBAM da Universidade Federal de Mato Grosso, durante diálogo referente à parceria para a produção de material educativo sobre o Parque Florestal de Sinop. O objetivo inicial era a confecção de material ilustrativo e informativo para divulgar representantes da flora e fauna existentes no Parque Florestal, mais precisamente uma cartilha que seria destinada aos estudantes da educação básica de Sinop, a fim de oportunizar o conhecimento e curiosidades sobre as espécies encontradas neste fragmento urbano. Nesse sentido decidiu-se que o/a personagem principal da cartilha seria escolhido por meio de votação e também seria considerada a mascote do Parque Florestal para campanhas educativas posteriores. Os professores da UFMT selecionaram representantes da fauna do Parque, objetos de suas pesquisas e outros facilmente lá observados e estes foram expostos em banner nas escolas públicas e privadas de Sinop pelas educadoras ambientais da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Dessa maneira, os alunos, de forma lúdica, votaram no animal que mais lhe chamou atenção, após explicação e explanação sobre o Parque Florestal e a importância de sua conservação. A votação ocorreu no ano de 2014 e resultou a Arara Vermelha [*Ara chloropterus*(Gray, 1859)] como Mascote do Parque Florestal. Sinovia Cecilia RauberProf<sup>a</sup> Mestre em Ciências Ambientais

# Prefácio

A Cartilha *Conhecendo o Parque Florestal* representa a biodiversidade presente no Parque Florestal de Sinop - MT, sendo criada a partir de uma parceria entre o Setor de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável juntamente com professores do Núcleo de Estudos da Biodiversidade da Amazônia Mato-Grossense (NEBAM) da Universidade Federal de Mato Grosso.

Os conteúdos presentes nesta produção são resultados dos estudos das espécies encontradas no Parque Florestal, e busca fomentar conhecimento e a criatividade de crianças, jovens e adultos sobre a diversidade de espécies locais, potencializando o olhar para preservação e conservação do meio ambiente em Sinop, enfatizando os benefícios das áreas verdes urbanas.

Esse material proporcionará a alunos pesquisadores um interagir com a biodiversidade local.

A prefeitura Municipal de Sinop, através da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, de Mato Grosso, convida você a fazer um passeio pela Fauna e Flora da Unidade de Conservação Parque Florestal de Sinop.

Jaqueline Juelg  
Secretária de Meio Ambiente

**Nome comum:** Centopeia gigante, lacraia

**Nome Científico:** *Scolopendra viridicornis* Newport, 1844

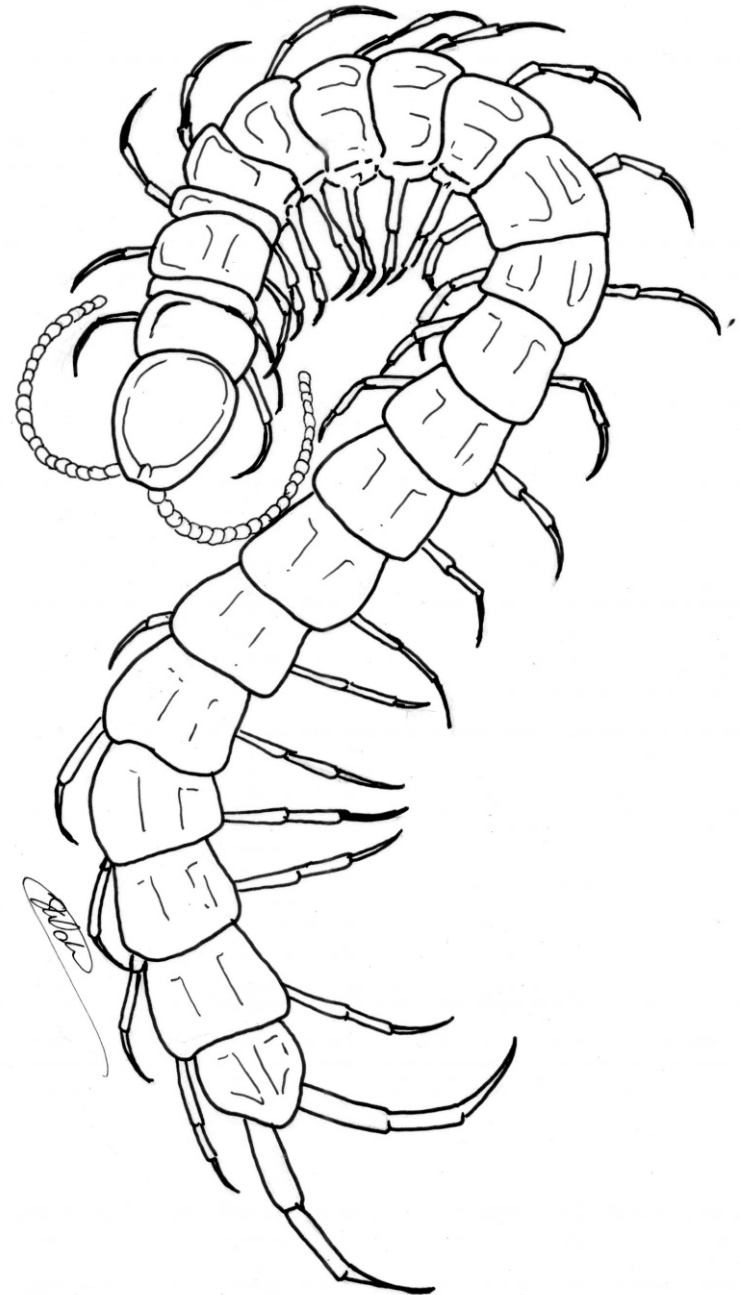
**Habitat:** Ocorre em algumas regiões do Brasil, principalmente na Amazônia. É encontrado no solo ou debaixo de troncos e pedras.

**Tamanho:** Pode atingir até 30 cm de comprimento, mas em média atingem 20 cm de comprimento.

**Alimentação:** As centopeias são predadoras. Além de insetos e outros artrópodes podem se alimentar de animais maiores como anfíbios, aves e pequenos mamíferos.

**Reprodução:** A reprodução é sexuada. Os sexos são separados nos indivíduos machos e fêmeas, e a fecundação é interna. Após fecundada as fêmeas depositam seus ovos, geralmente, no solo.

**Curiosidade:** São comuns acidentes com lacraias. No Brasil a maior parte dos casos está relacionado à *Scolopendra viridicornis*, provocando dor local intensa e, em alguns casos, sintomas típicos de intoxicação, como vômito.



**Nome comum:** Piolho de cobra, Embuá, Gongoró

**Nome Científico:** *Plusioporus salvadorii* Silvestri, 1895

**Habitat:** Amplamente distribuído pelo Brasil, é encontrado no solo ou debaixo de troncos e pedras em áreas de campos, florestas e planícies de inundação.

**Tamanho:** Possuem de 5 a 10 cm de comprimento. Existem espécies com poucos milímetros e outras com muitos centímetros.

**Alimentação: Reprodução:** A reprodução é sexuada. Os sexos são separados nos indivíduos machos e fêmeas, e a fecundação é interna. Após fecundada as fêmeas depositam seus ovos, geralmente, no solo. Algumas fêmeas cuidam dos ninhos, mas isso não é comum entre os Diplopoda.

**Curiosidade:** Os piolhos de cobra quando se sentem ameaçados se enrolam, fingindo-se de mortos como o cianeto de hidrogênio. São animais herbívoros e detritívoros, isto é, se alimentam de plantas e detritos, como matéria vegetal morta. Em outras situações podem eliminar substâncias repelentes que afastam predadores,



**Nome comum:** Aranha pescadora

**Nome Científico:** *Ancylometes concolor* (Perty, 1833)

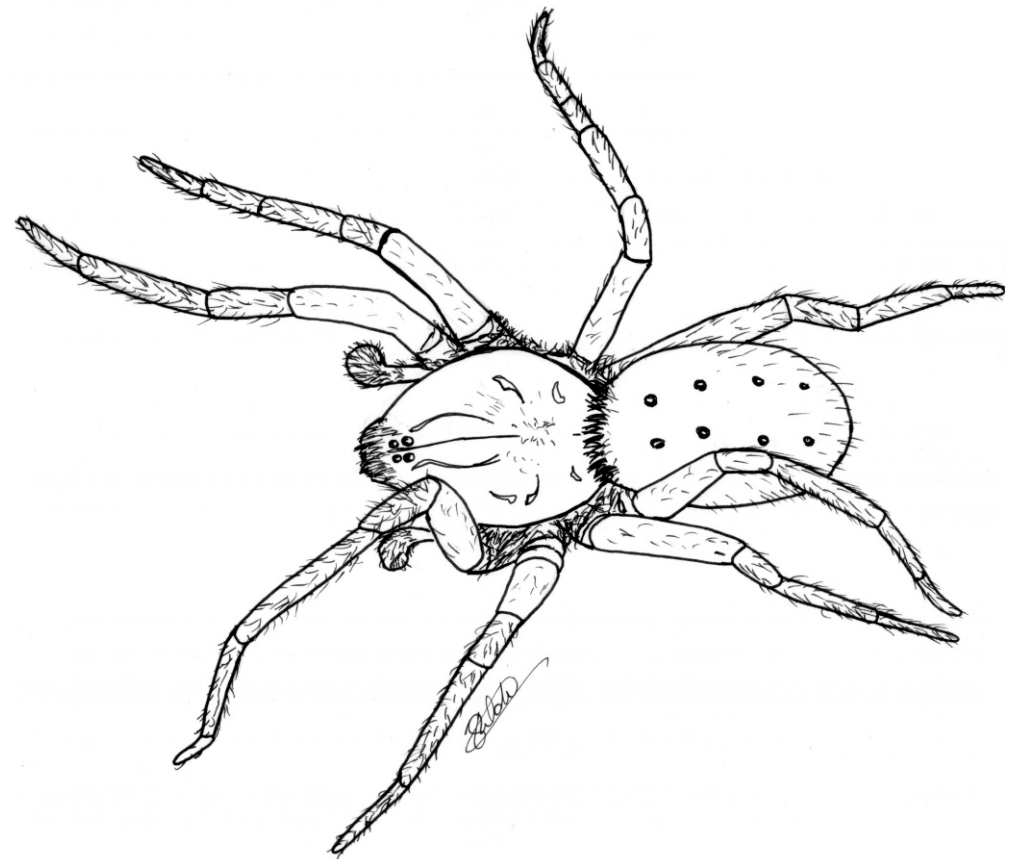
**Habitat:** Ocorre em vários biomas brasileiros, geralmente é encontrada nas proximidades de corpos d'água (rios, lagos, córregos), provavelmente, devido à maior oferta de presas em potencial.

**Tamanho:** Pode atingir até 20 cm de uma perna a outra.

**Alimentação:** Como a maioria das aranhas, é uma predadora, além de insetos e outros artrópodes a aranha pescadora pode se alimentar de animais maiores como peixes e anfíbios.

**Reprodução:** As aranhas se reproduzem por ovos, as fêmeas constroem bolsas de ovos com as teias onde acondicionam os ovos e os carregam até encontrar um local para depositá-los, sempre em local protegido dos predadores.

**Curiosidade:** Apesar de grandes, as aranhas pescadoras são encontradas no solo e não apresentam comportamento agressivo quando capturadas. Entretanto, não é recomendável manuseá-las sem a presença de um especialista em aranhas.



**Nome comum:** Besouro-Titan, Besouro-gigante.

**Nome científico:** *Titanus giganteus* (Linnaeus, 1771)

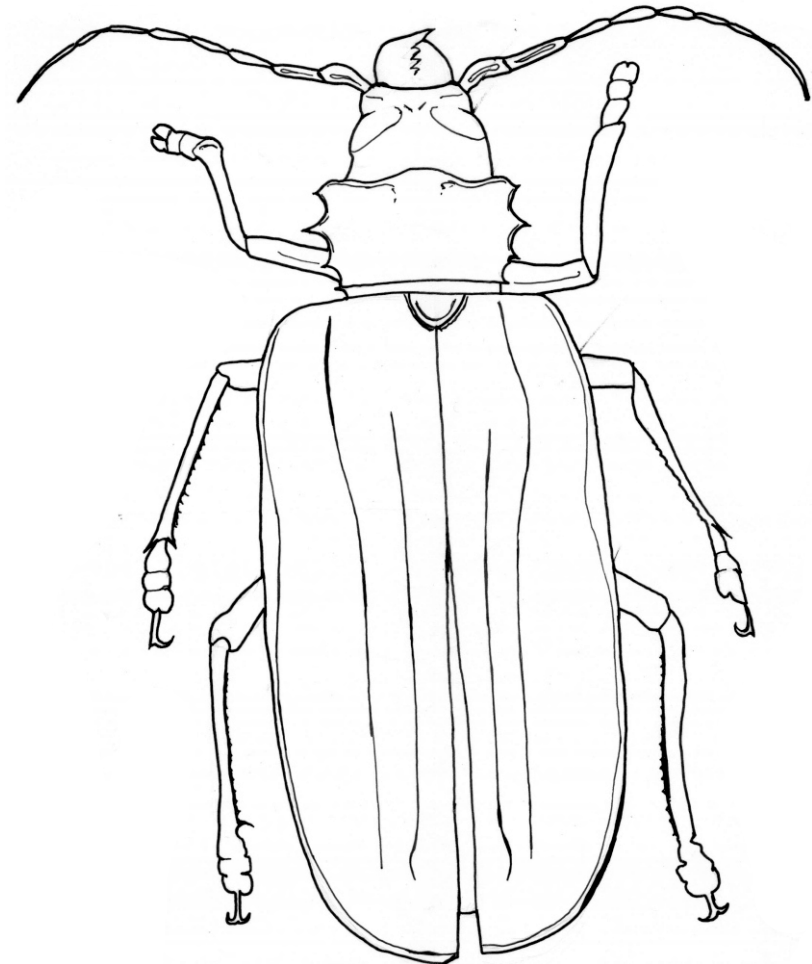
**Habitat:** Florestas tropicais da América do Sul.

**Tamanho:** Exemplos adultos desta espécie podem atingir até 20 cm de comprimento.

**Alimentação:** Alimentam-se de material orgânico em decomposição. Considera-se que os indivíduos adultos não se alimentam, vivendo às custas das reservas de energia adquiridas durante sua fase larval.

**Reprodução:** Os adultos são ativos durante algumas semanas onde saem em busca de um companheiro para se acasalar durante o tempo mais quente e úmido do ano.

**Curiosidade:** É o maior de todos os besouros conhecidos, e figura entre as maiores espécies de insetos do mundo. Tem uma mandíbula tão forte e afiada que pode partir em dois um lápis de madeira.



**Nome comum:** Arlequim da mata

**Nome Científico:** *Acrocinus longimanus* L. 1758

**Habitat:** Ampla distribuição no Brasil.

**Tamanho:** Seu corpo pode atingir até 07 cm de comprimento.

**Alimentação:** Varia bastante de uma espécie para a outra. Pode ser plantas, pólen, sucos de frutos maduros e madeiras (duras e moles).

**Reprodução:** As fêmeas colocam seus ovos nos galhos das árvores. Quando as larvas eclodem, alimentam-se da casca e depois do lenho, acelerando a decomposição da madeira. Em geral, em quase todos os besouros, a fase larval é a mais longa do ciclo biológico (que pode ir de 6 meses a 2 anos). Os adultos têm vida mais curta, apenas o tempo suficiente para copular e efetuar a postura.

**Curiosidade:** Os arlequins são besouros magníficos e são grandes alvos de colecionadores pela sua beleza. Os machos possuem as pernas anteriores muito grandes e podem atingir mais de duas vezes o comprimento do corpo e servem como atrativo para as fêmeas e para facilitar a escalada nas árvores. As antenas são muito longas.



**Nome comum:** Cigarra, Cigarras-do-cafeeiro

**Nome Científico:** *Quesada gigas* (Oliver, 1970)

**Habitat:** Enquanto ninfas vivem no solo, ao chegar na fase adulta vivem nas copas das árvores.

**Tamanho:** Os machos medem 70 mm de comprimento total (incluindo as asas). As fêmeas são menores.

**Alimentação:** Por terem comportamento geotrópico positivo, penetram no solo à procura de raízes, onde irão alimentar-se sugando a seiva do xilema.

**Reprodução:** Os machos cantam, para atrair as fêmeas para a cópula, que ocorre geralmente na copa das árvores, onde se abrigam, nas cidades e no campo. Após o período de cópula, os machos morrem.

**Curiosidade:** As cigarras são insetos que vivem a maior parte da vida no interior do solo.



**Nome Comum:** Maria-fedida

**Nome científico:** *Nezara viridula* (Linnaeus, 1758)

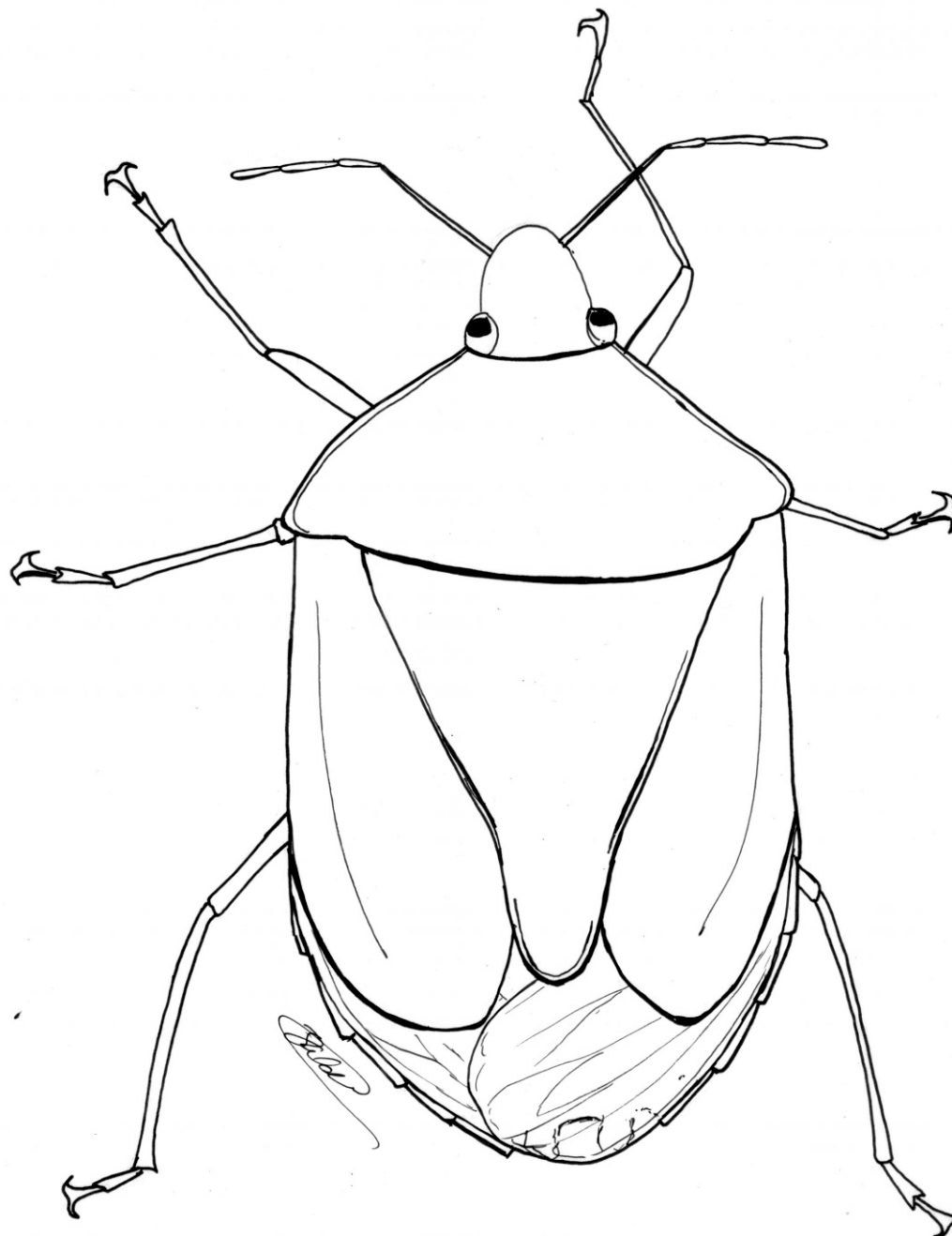
**Habitat:** Ampla distribuição no Brasil.

**Tamanho:** medem de 12 a 17 mm de comprimento

**Alimentação:** Alimentam-se da seiva, introduzindo seu aparelho bucal nos tecidos das folhas, hastes e frutos.

**Reprodução:** A fêmea faz a postura na face inferior das folhas ou nas partes mais abrigadas das plantas e cada uma põe até 200 ovos, sendo em média entre 50-100 ovos, agrupados em placas hexagonais, de coloração inicial amarelada e próximo da eclosão, rosada.

**Curiosidade:** Estes insetos são conhecidos por exalarem um odor desagradável quando se sentem ameaçados.



**Nome comum:** Cobra-voadora, Jequitiranabóia.

**Nome científico:** *Fulgora laternaria* (Linnaeus, 1758)

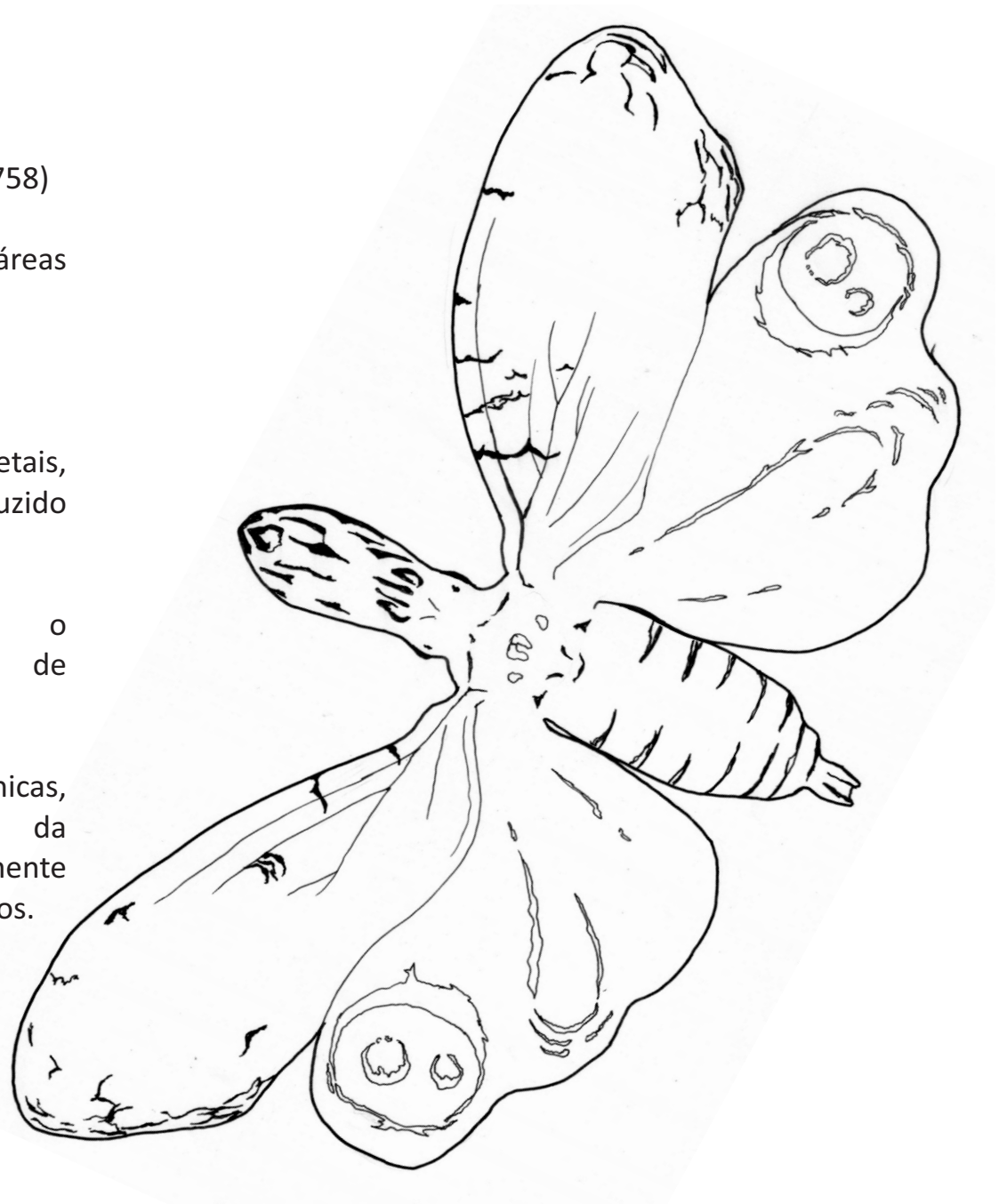
**Habitat:** É muito comum na América do Sul em áreas de florestas.

**Tamanho:** 10 cm

**Alimentação:** Nutrem-se exclusivamente de vegetais, sugando sua seiva com o aparelho bucal introduzido através do revestimento dos caules.

**Reprodução:** O conhecimento sobre o comportamento reprodutivo dos espécimes de *Fulgora* ainda é escasso.

**Curiosidade:** Os xamãs de muitas tribos amazônicas, talvez devido à morfologia diferente da jequitiranabóia, consideram o inseto magicamente poderoso e o carregam em seus sacos de amuletos.



**Nome comum:** Rã Pimenta

**Nome científico:** *Leptodactylus labyrinthicus* (Spix, 1824)

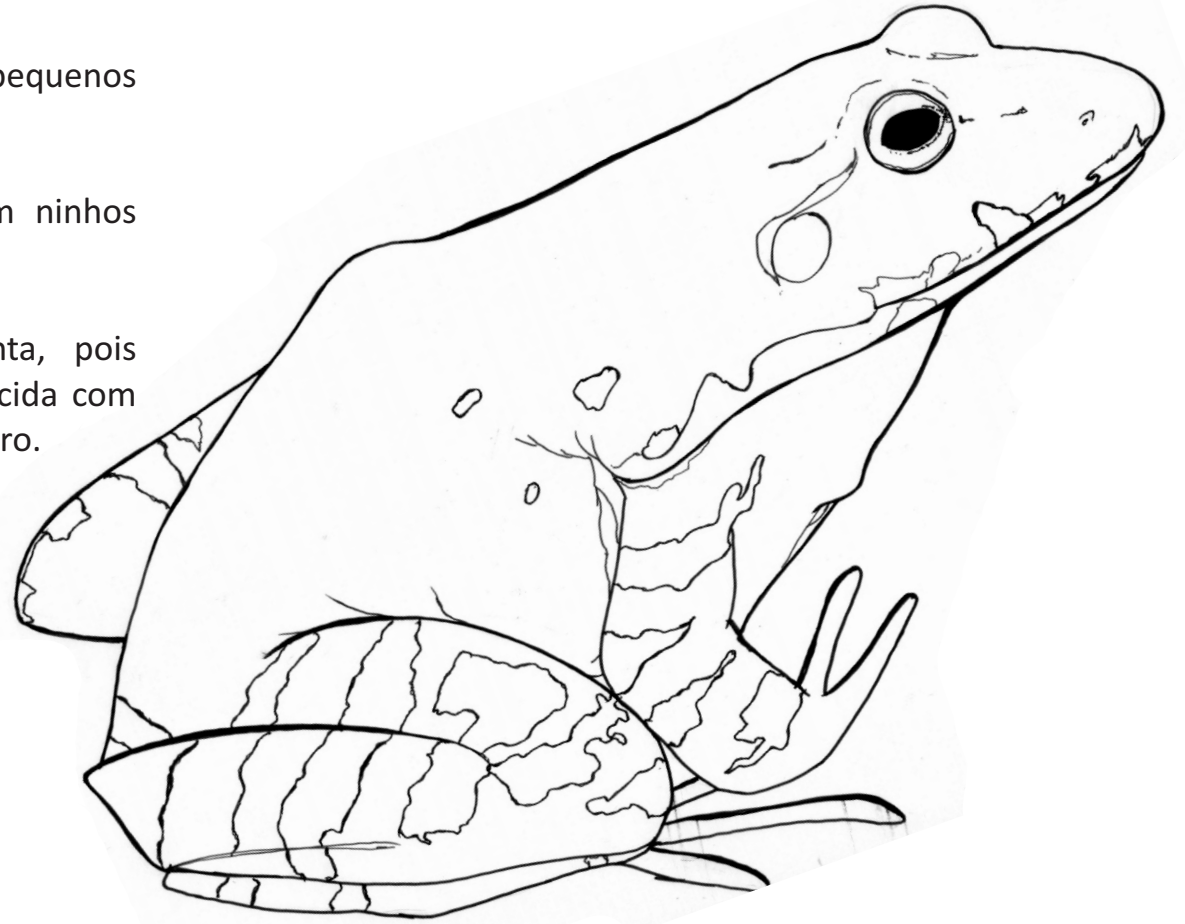
**Habitat:** Áreas abertas próximas a lagoas;

**Tamanho:** 15 cm

**Alimentação:** Invertebrados em geral e pequenos vertebrados como lagartixas;

**Reprodução:** Depositam cerca de 2000 ovos em ninhos próximos a corpos d'água.

**Curiosidade:** Essa espécie chama-se rã pimenta, pois quando é manipulada libera uma substância parecida com espuma que tem cheiro de pimenta e provoca espirro.



**Nome comum:** Perereca

**Nome científico:** *Hypsiboas punctatus* (Schneider, 1799)

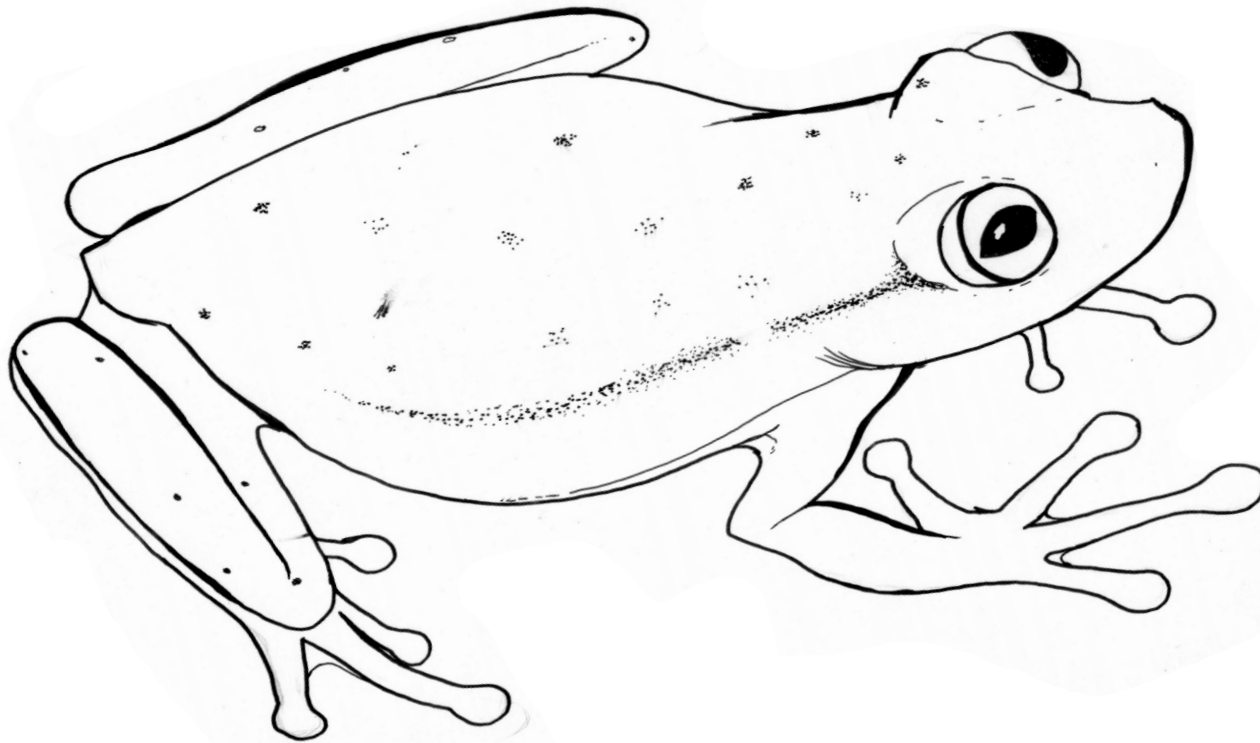
**Habitat:** Áreas alagadas.

**Tamanho:** 3,5 cm

**Alimentação:** Pequenos invertebrados como cupins, aranhas e formigas.

**Reprodução:** Os machos vocalizam na vegetação aquática atraindo fêmeas que depositam cerca de 400 ovos na superfície da água.

**Curiosidade:** Espécie comum em grande parte do Brasil.





**Nome comum:** Sapo cururu

**Nome científico:** *Rhinella marina* (Linnaeus, 1758)

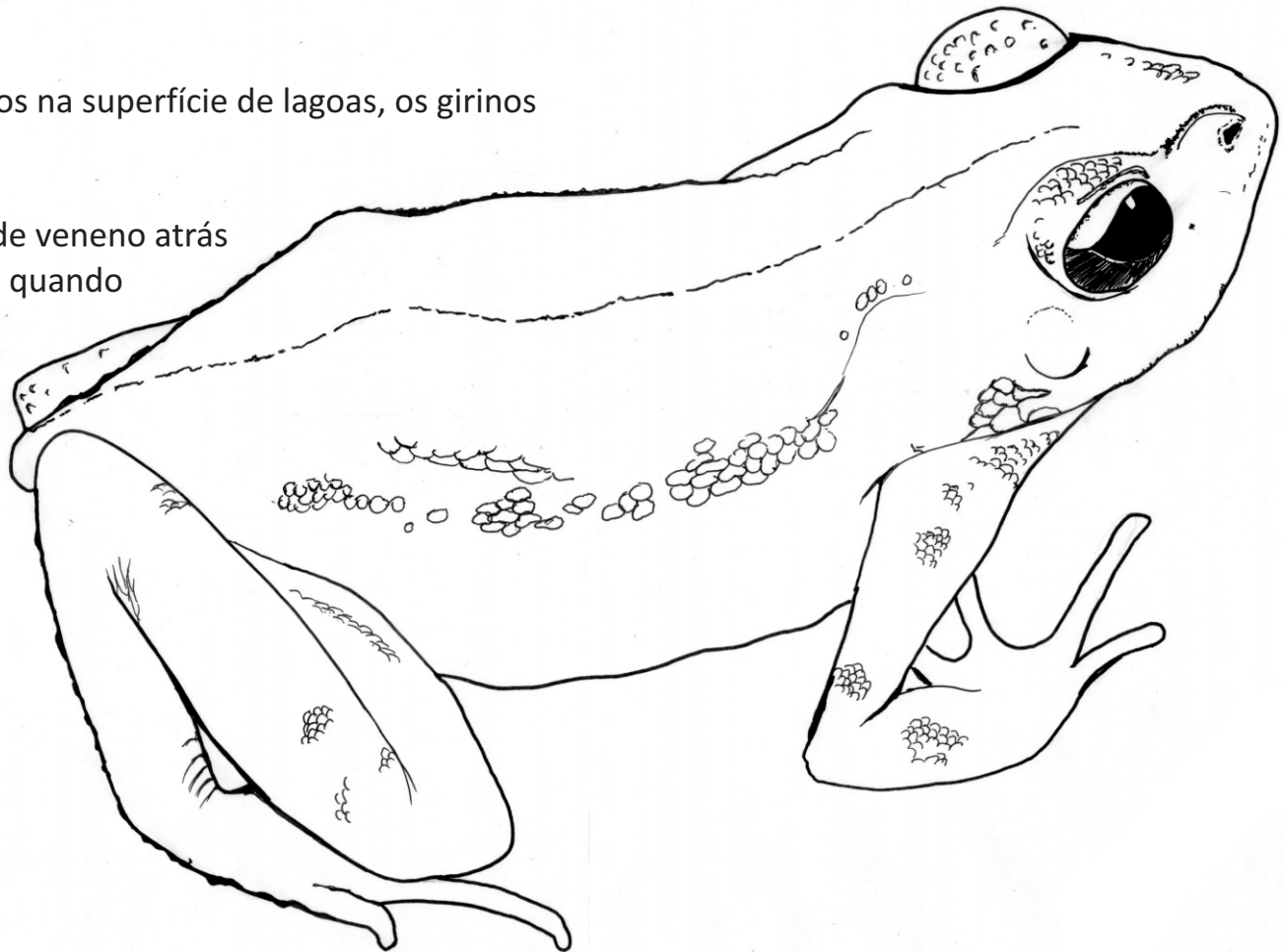
**Habitat:** Áreas abertas próximas a lagoas

**Tamanho:** 10 cm

**Alimentação:** Pequenos invertebrados

**Reprodução:** Depositam cerca de 5000 ovos na superfície de lagoas, os girinos são pretos e tóxicos.

**Curiosidade:** Possuem grandes glândulas de veneno atrás dos olhos, que liberam substâncias tóxicas quando pressionadas.





**Nome comum:** Perereca

**Nome científico:** *Osteocephalus taurinus* Steindachner, 1862

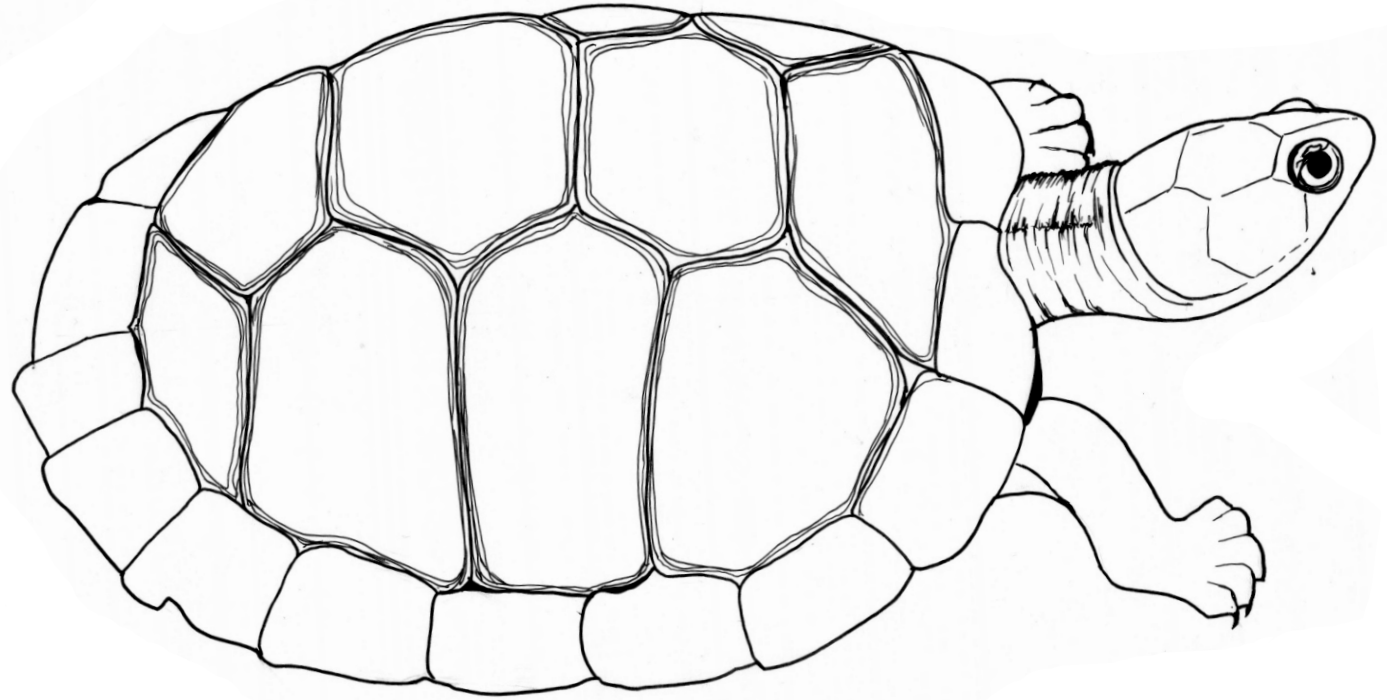
**Habitat:** Áreas de floresta.

**Tamanho:** 9 cm

**Alimentação:** Pequenos invertebrados.

**Reprodução:** Depositam cerca de 2000 ovos na superfície de córregos.

**Curiosidade:** Como todas as pererecas (família hylidae) possuem discos adesivos ou ventosas nas pontas dos dedos que servem para ajudar o animal a se fixar.



**Nome comum:** Tracajá

**Nome científico:** *Podocnemis unifilis* Troschel, 1848

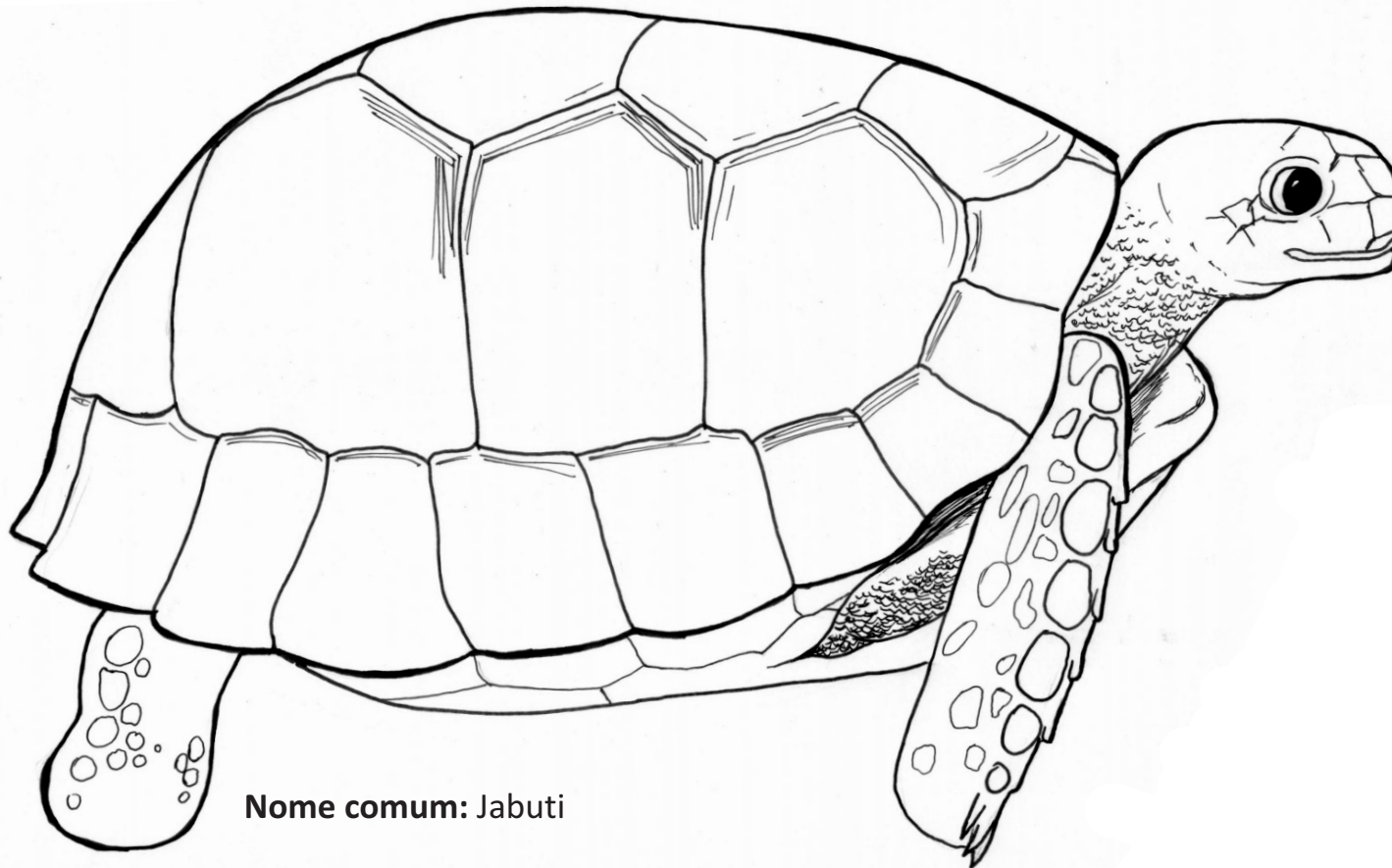
**Habitat:** Rios com água calma.

**Tamanho:** 45 cm

**Alimentação:** Frutas e ocasionalmente pequenos invertebrados como moluscos e crustáceos.

**Reprodução:** Põe cerca de 20 ovos em bancos de areia próximos ao rio.

**Curiosidade:** Muitos povos indígenas se alimentam da carne e ovos dessa espécie.



**Nome comum:** Jabuti

**Nome científico:** *Chelonoidis denticulata* (Linnaeus, 1766)

**Habitat:** Áreas de floresta.

**Tamanho:** 45 cm

**Alimentação:** Frutas, raízes, pequenos invertebrados e até carniça.

**Reprodução:** Põe de 1 a 8 ovos ao longo do ano.

**Curiosidade:** Pode viver até 80 anos, a onça é um dos seus principais predadores.

**Nome comum:** Jibóia

**Nome científico:** *Boa constrictor* Linnaeus, 1758

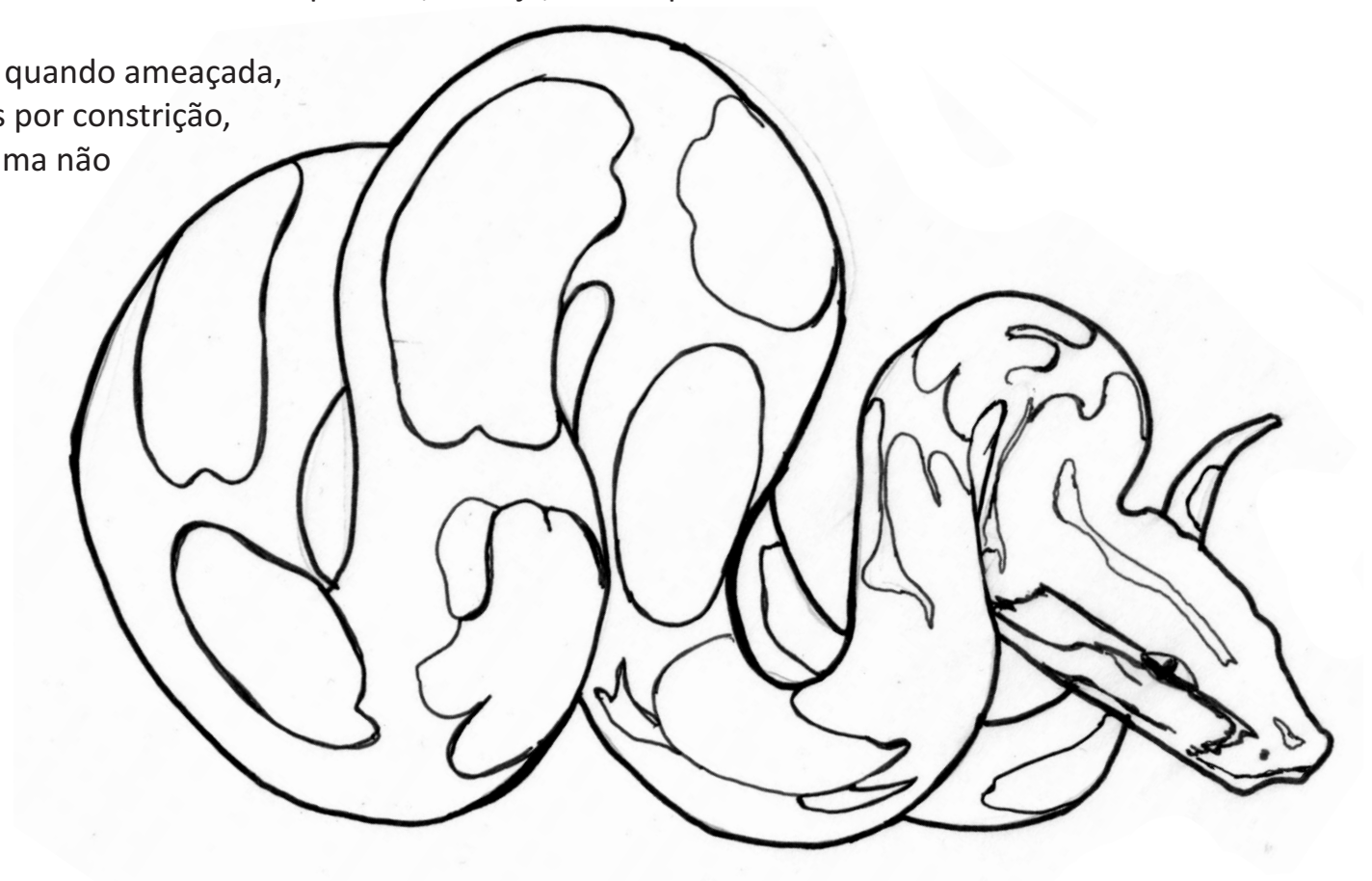
**Habitat:** Áreas de floresta e áreas abertas.

**Tamanho:** 4 m

**Alimentação:** Pequenos vertebrados, como aves e mamíferos.

**Reprodução:** As fêmeas dão a luz a cerca de 50 filhotes prontos, ou seja, são vivíparas.

**Curiosidade:** Mesmo “mordendo” quando ameaçada, não tem veneno. Mata suas presas por constrição, ou seja, apertando até que sua vítima não consiga mais respirar.



**Nome comum:** Tucunaré

**Habitat:** margem de rios e lagos

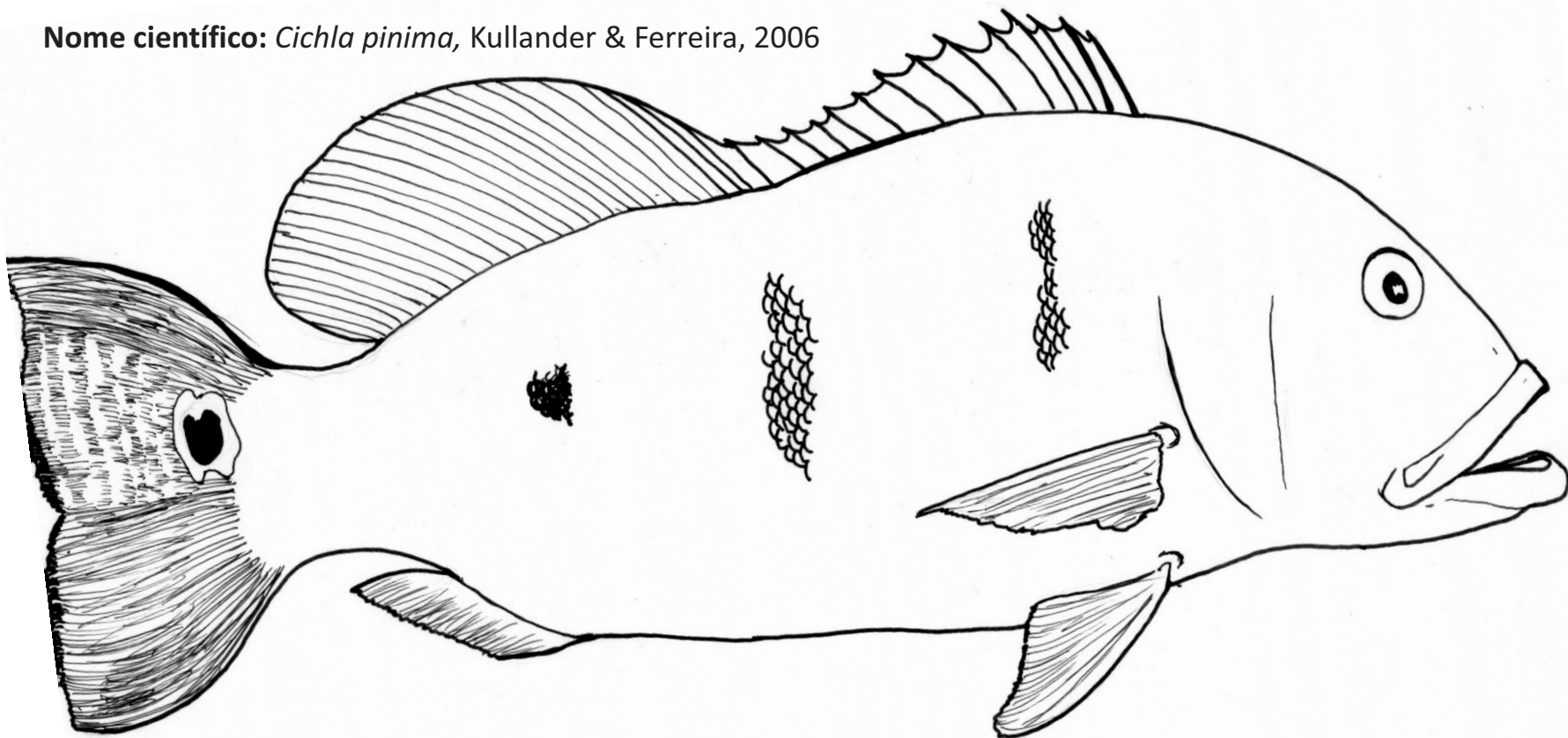
**Tamanho:** máximo 52 cm

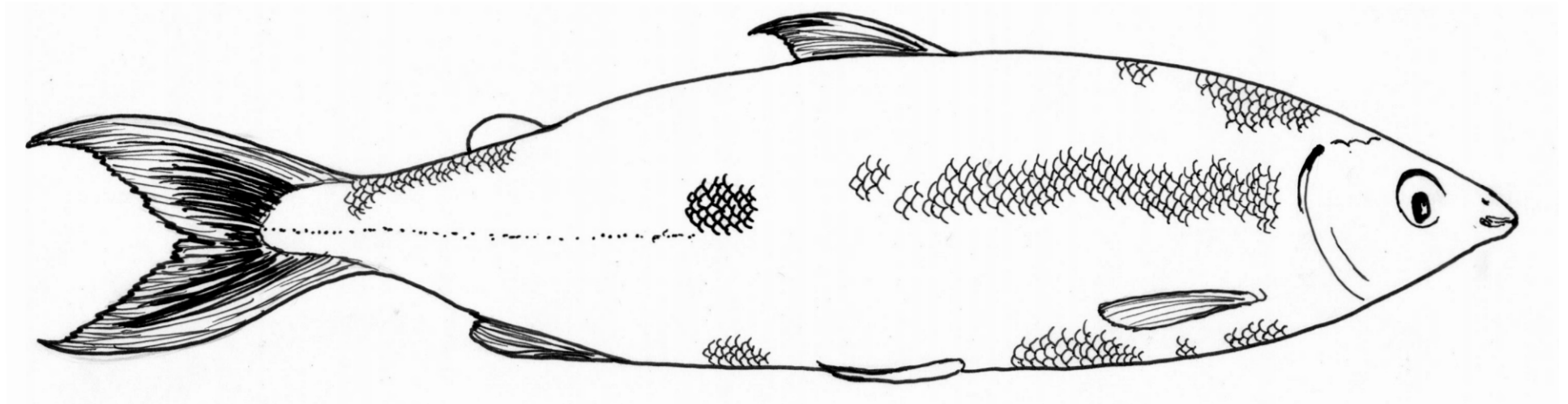
**Alimentação:** piscívoro, consomem peixes

**Reprodução:** no período de enchente e cheia

**Curiosidade:** utiliza como tática de captura o comportamento de perseguição ou emboscada de suas presas (peixes).

**Nome científico:** *Cichla pinima*, Kullander & Ferreira, 2006





**Nome comum:** sardinha de água doce

**Nome científico:** *Hemiodus aff. argenteus*, Pellegrin, 1909

**Habitat:** margem de rios e lagos

**Tamanho:** máximo de 24 cm

**Alimentação:** se alimentam de detritos (matéria orgânica em decomposição), de origem animal e vegetal

**Reprodução:** desova na enchente

**Curiosidade:** Em outras localidades da bacia amazônica é conhecido como orana, charuto, voador.

**Nome comum:** Pacu

**Nome científico:** *Metynnis polystictus*, Zarske & Géry, 2008

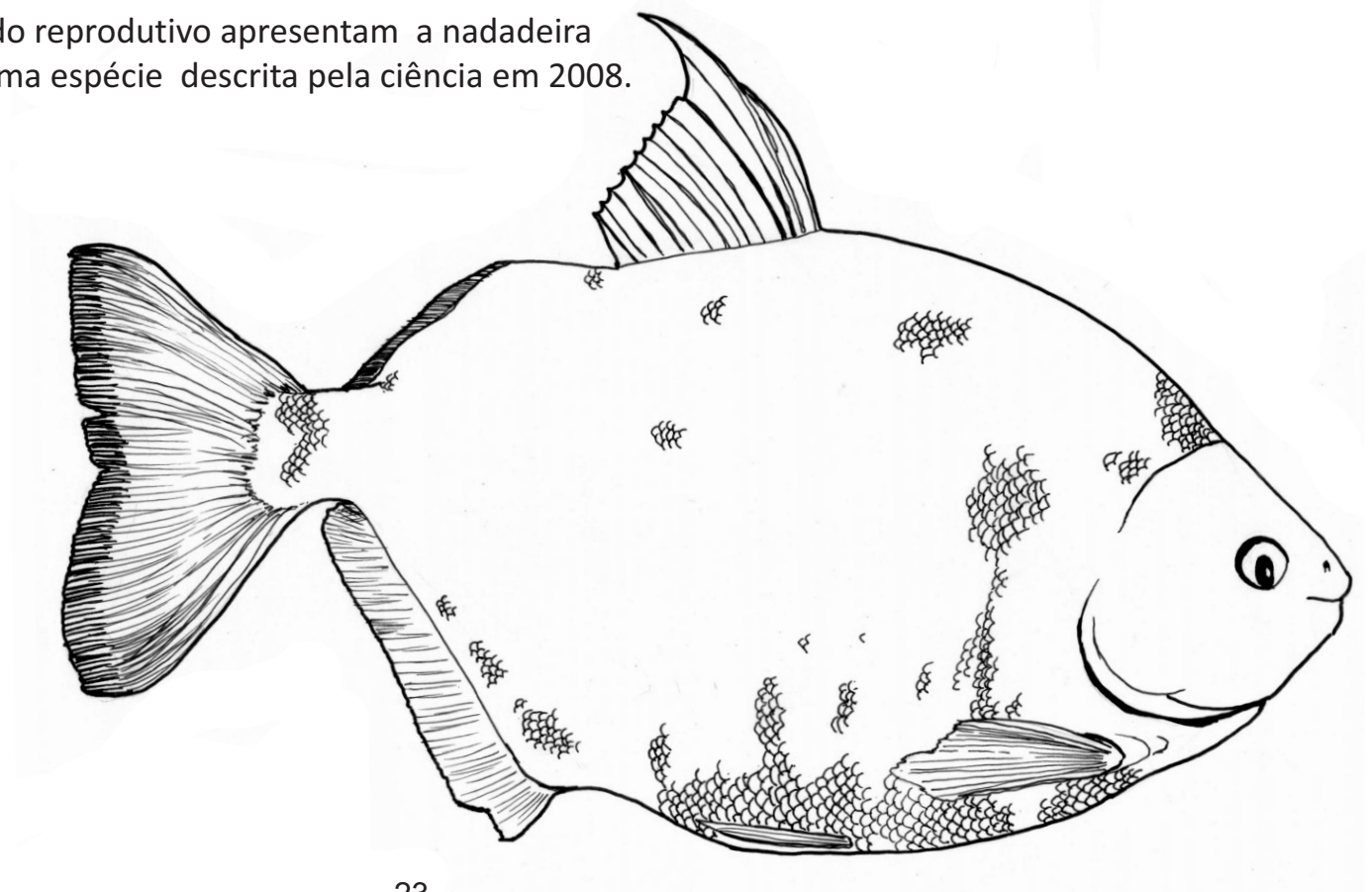
**Habitat:** rios e lagos

**Tamanho:** máximo de 17 cm

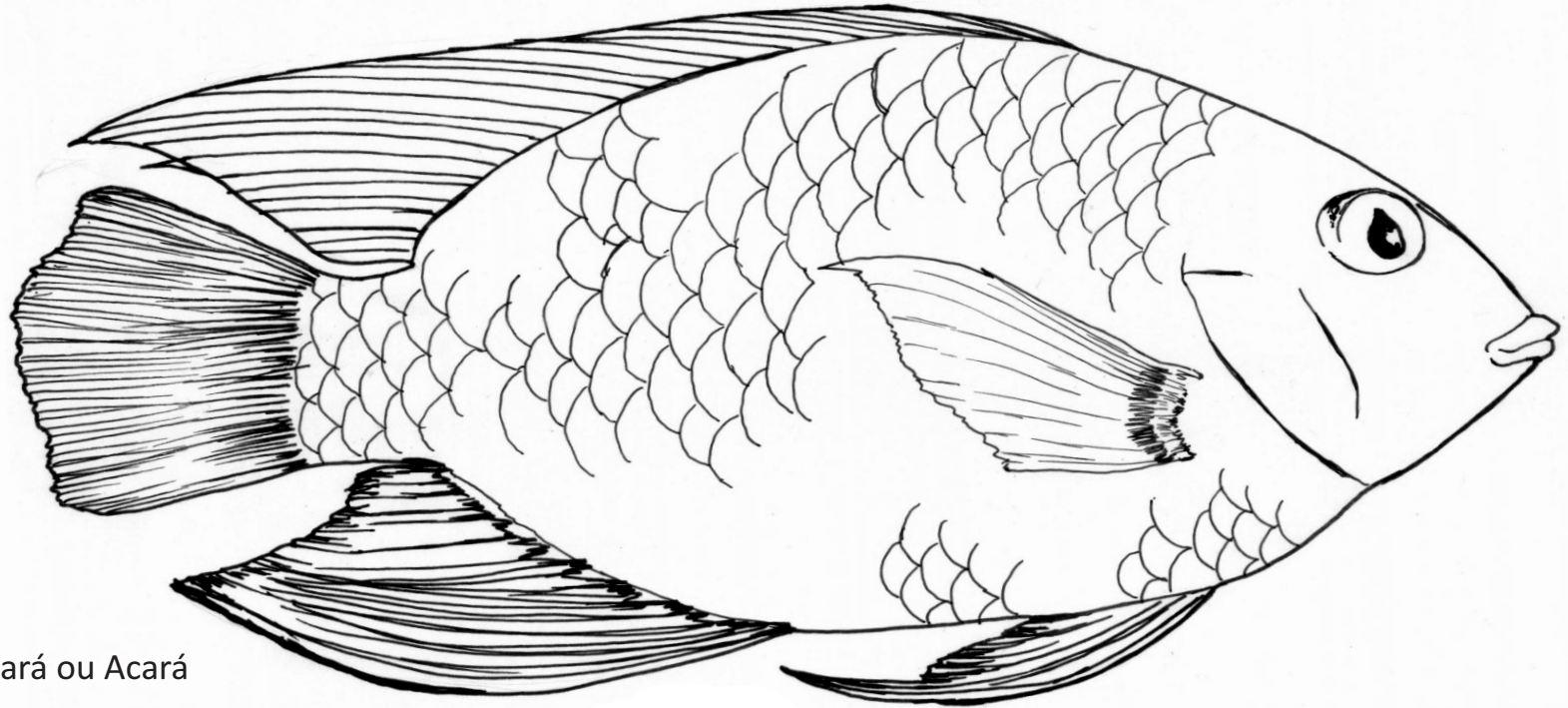
**Alimentação:** onívoro, se alimentam de alimento de origem animal e vegetal

**Reprodução:** Ocorre no período chuvoso

**Curiosidade:** Os machos no período reprodutivo apresentam a nadadeira adiposa com máculas (pintas). É uma espécie descrita pela ciência em 2008.







**Nome comum:** Cará ou Acará

**Nome científico:** *Aequidens aff. epae*, Kullander, 1995

**Habitat:** margem de rios, lagos e riachos

**Tamanho:** máximo de 12 cm

**Alimentação:** onívoro, se alimentam de alimento de origem animal e vegetal

**Reprodução:** A reprodução ocorre principalmente no período chuvoso e constroem ninhos no substrato arenoso ou lodoso

**Curiosidade:** São curiosos e se aproximam do mergulhador

**Nome comum:** Socó-boi, socó-pintado.

**Nome científico:** *Tigrisoma lineatum* (Boddaert, 1783)

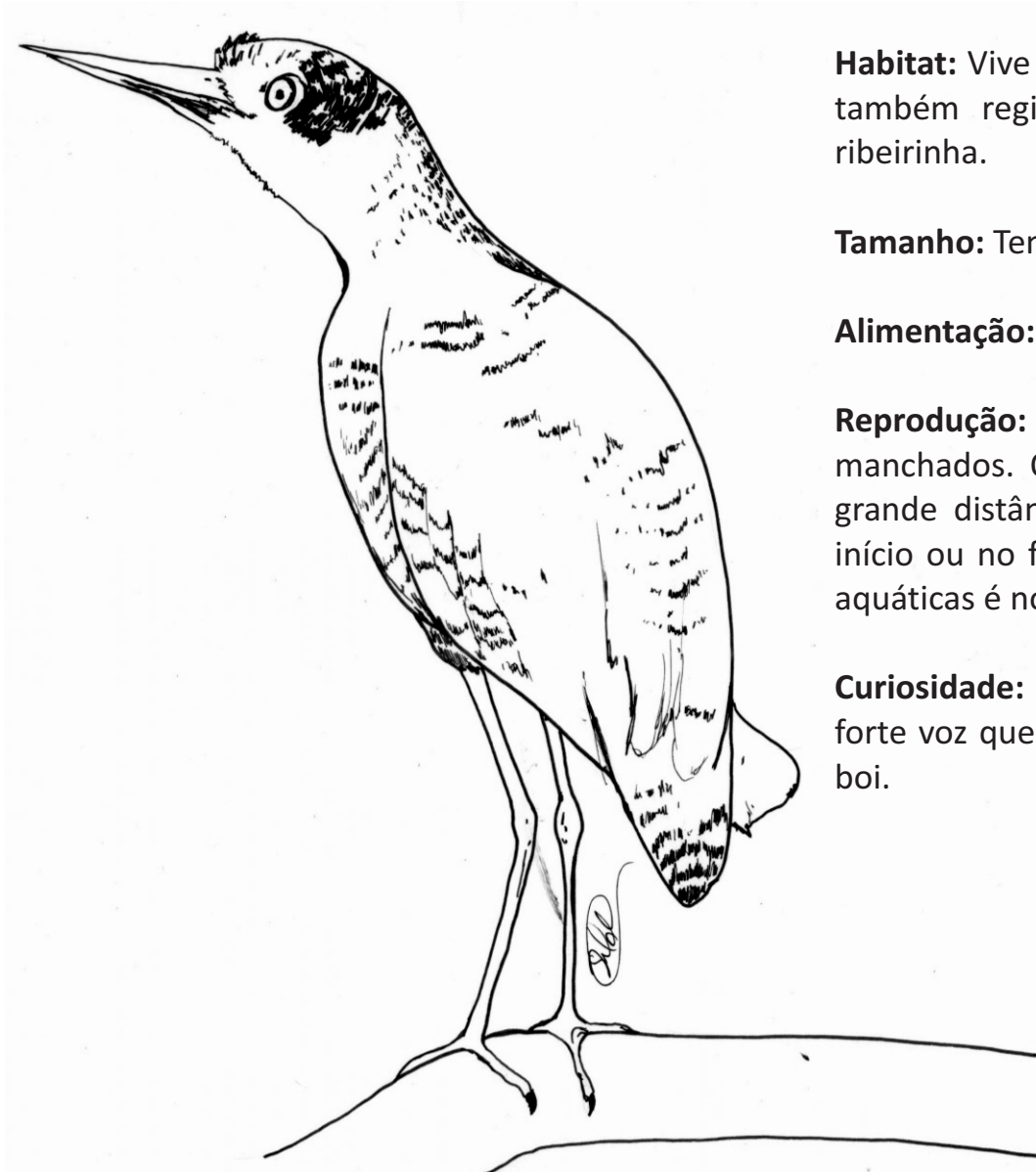
**Habitat:** Vive em áreas úmidas, como brejos, pântanos e veredas e também regiões florestais. Costuma esconder-se na vegetação ribeirinha.

**Tamanho:** Tem 93 centímetros de altura.

**Alimentação:** crustáceos, répteis, anfíbios, peixes e insetos.

**Reprodução:** Nidifica no alto de árvores. Os ovos são levementes manchados. Os adultos costumam coletar o alimento da prole a grande distância do ninhal. A procriação procede geralmente no início ou no fim da estação seca, quando o alimento para as aves aquáticas é normalmente mais farto.

**Curiosidade:** Durante a época de reprodução o adulto emite uma forte voz que lembra o esturro da onça pintada ou o mugir de um boi.



**Nome comum:** garça-branca,

**Nome científico:** *Egretta thula* (Molina, 1782)

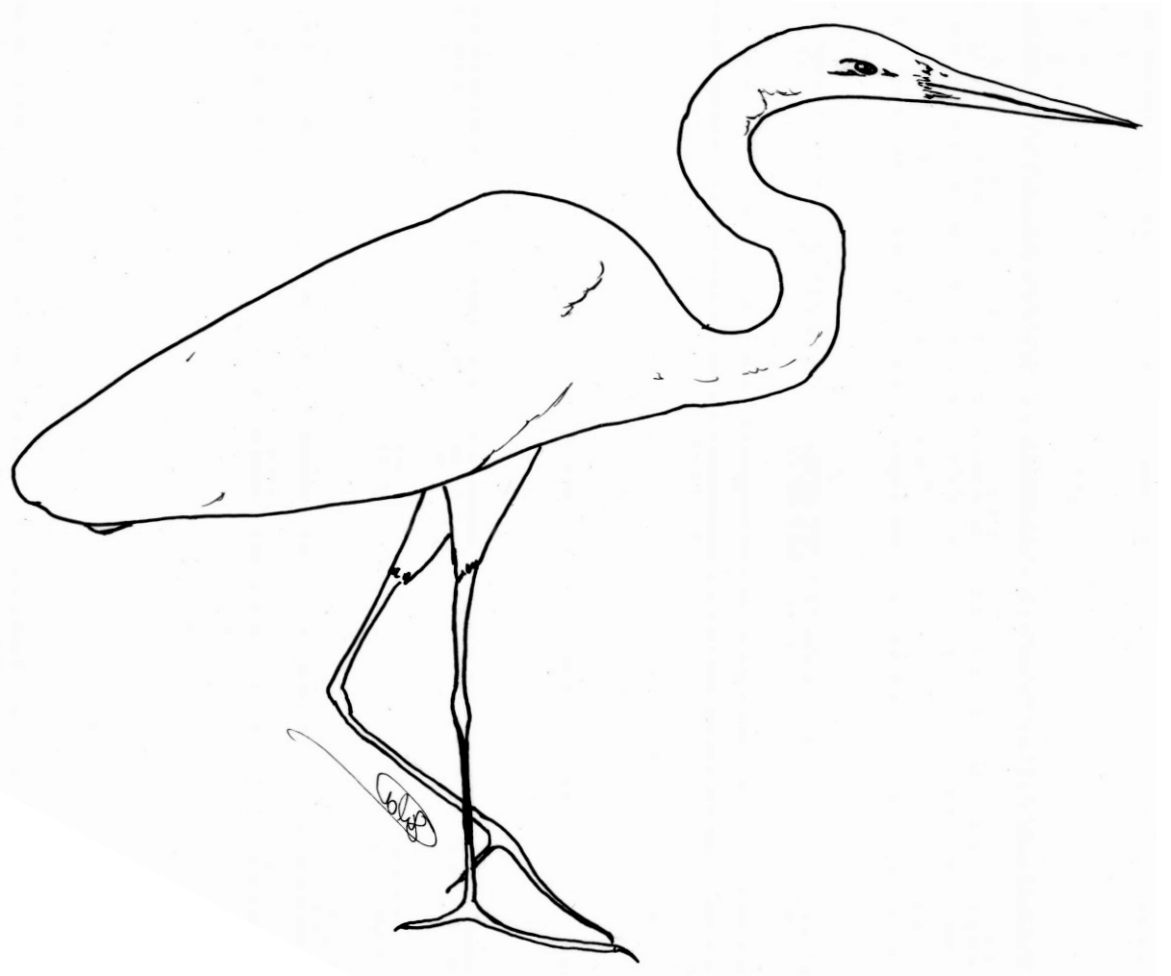
**Habitat:** Habita bordas de lagos, rios, banhados

**Tamanho:** Mede de 51 a 61 centímetros de comprimento.

**Alimentação:** Alimenta-se de peixes. Apreciam também insetos, larvas, caranguejos, anfíbios e pequenos répteis.

**Reprodução:** Associam-se em colônias formando ninhais com outras espécies, o casal constrói uma plataforma de galhos secos sobre uma árvore, geralmente próxima a água, onde são postos, com 2 ou 3 dias de intervalo, de 3 a 7 ovos esverdeados ou verde-azulados.

**Curiosidade:** Vivem em grupos e migram em pequenas distâncias para dormir.



**Nome comum:** arara-verde e arara-vermelha

**Nome científico:** *Ara chloropterus* (Gray, 1859)

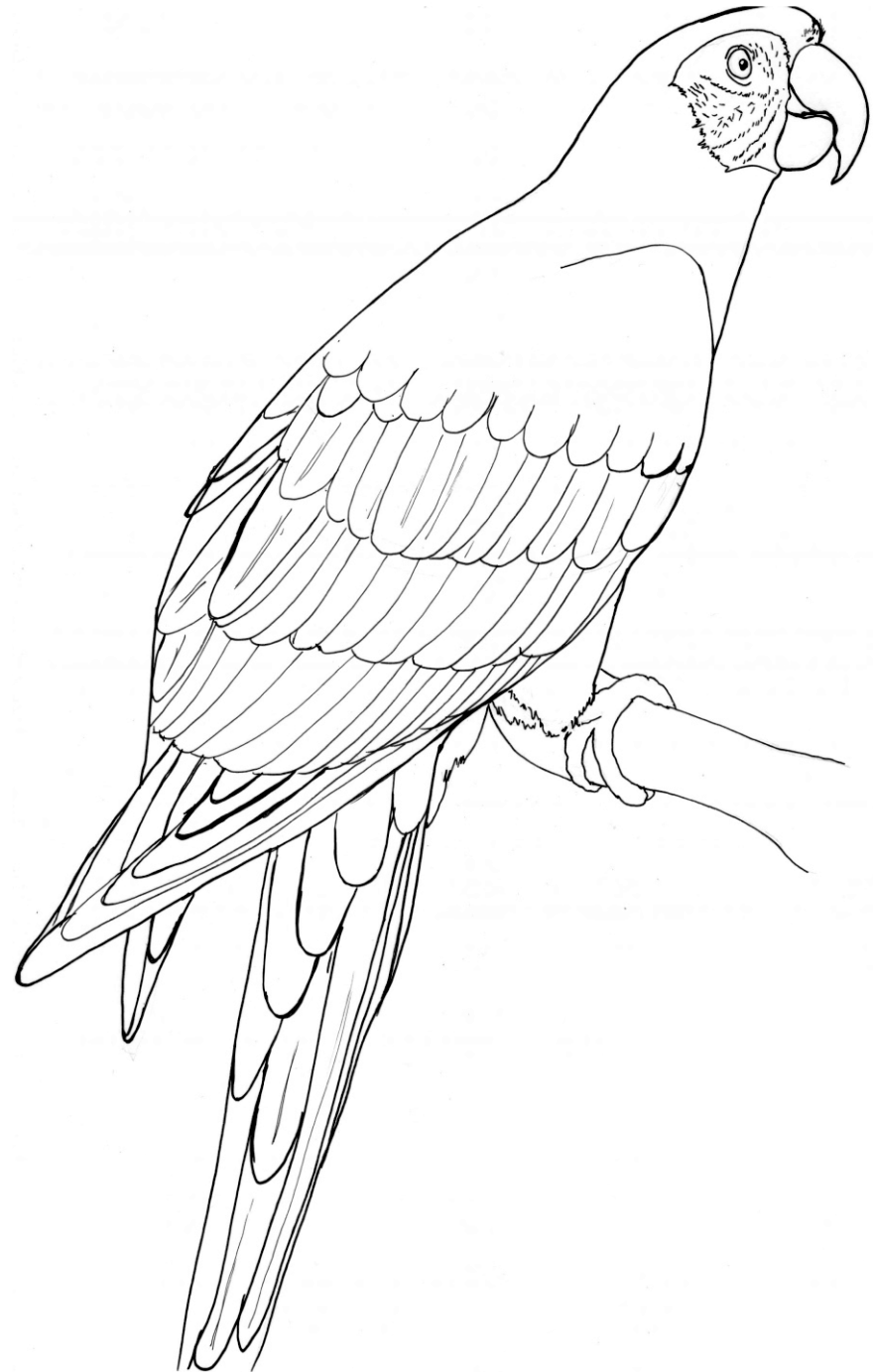
**Habitat:** Amazônia brasileira e em rios costeiros margeados por florestas no leste do País, chegando originalmente até o Espírito Santo, Rio de Janeiro e interior do Paraná.

**Tamanho:** Mede cerca de 90cm de comprimento e pesa 1,5kg.

**Alimentação:** Gosta de se alimentar do fruto do buriti e coquinhos.

**Reprodução:** Nidifica em pequenas grutas em penhascos e outras áreas escarpadas e, na falta destes, em ocos de árvores. Bota 2 ou 3 ovos.

**Curiosidade:** Quem cuida de garantir a alimentação tanto da fêmea como dos filhotes é o macho, que, nessa espécie, é fiel, mantendo a mesma companheira durante a vida inteira.





**Nome comum:** Arara-canindé, arara-de-barriga-amarela.

**Nome científico:** *Ara ararauna* (Linnaeus, 1758)

**Habitat:** Vivem em habitats variados, desde a floresta tropical úmida até savanas secas. Vivem preferencialmente no estrato arbóreo superior e em proximidade da água.

**Tamanho:** Mede cerca de 80 centímetros de comprimento, pesam cerca de 1,1 kg.

**Alimentação:** Alimenta-se basicamente de sementes, frutas e nozes.

**Reprodução:** Nidificam entre dezembro e maio em buracos no tronco de grandes palmeiras mortas, entre 10 e 25 metros de altura, pondo 2 ovos, que são incubados por 24-26 dias.

**Curiosidade:** Uma vez que formam casal, não mais se separam.

**Nome comum:** Papagaio-verdadeiro, Louro.

**Nome científico:** *Amazona aestiva aestiva* (Linnaeus, 1758)

**Habitat:** Habita florestas úmidas, savanas, floresta de galeria, áreas cultivadas com árvores e matas com palmeiras.

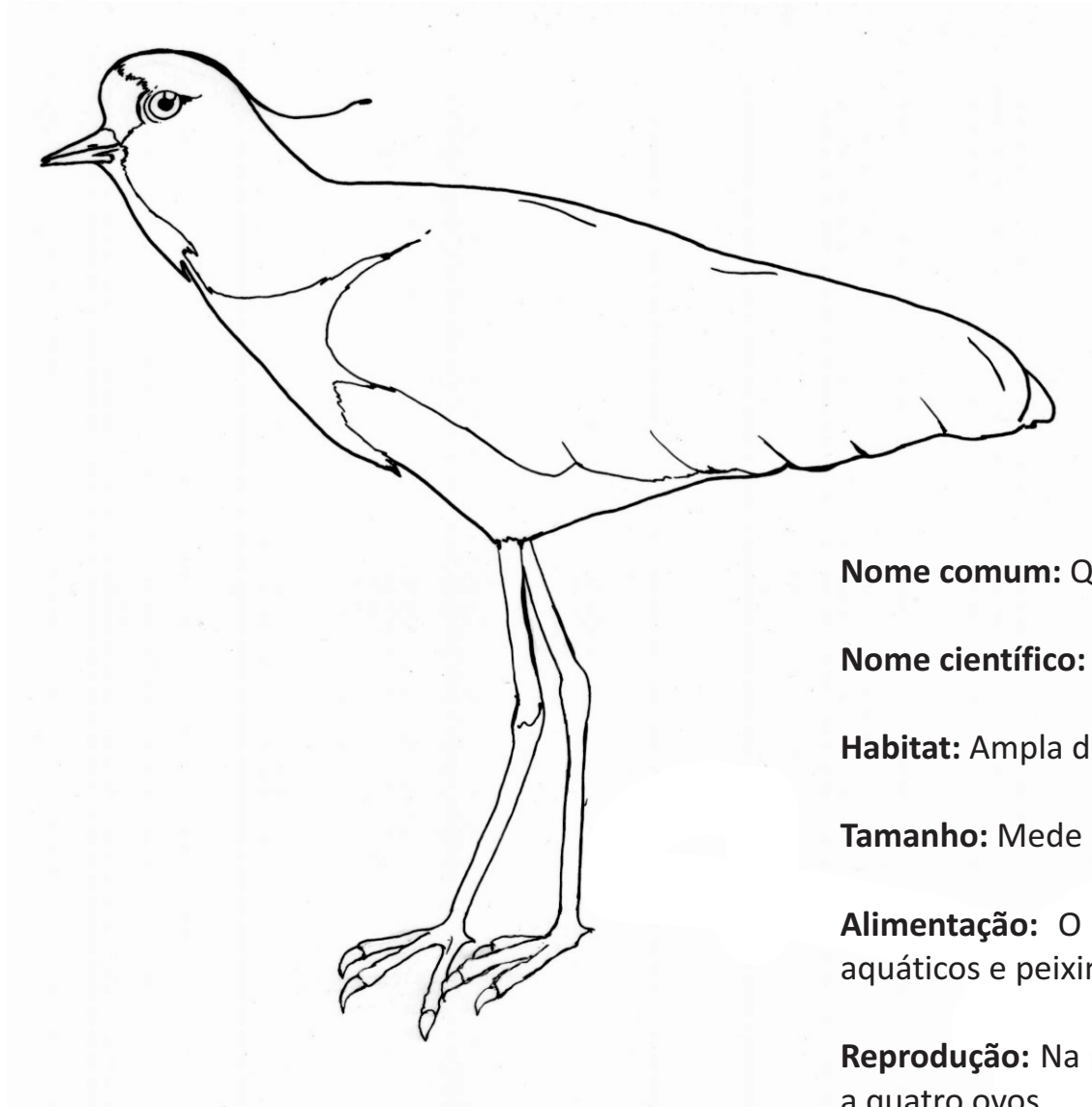
**Tamanho:** Mede de 35 a 37 cm. de comprimento e pesa cerca de 400g

**Alimentação:** Alimenta-se de sementes e frutos nativos.

**Reprodução:** Costuma reproduzir em buracos de rochas erodidas ou em barrancos. Os filhotes permanecem no ninho por cerca de 2 meses. O período de reprodução é de setembro a março.

**Curiosidade:** É freqüentemente “canhoto”, razão pela qual o pé esquerdo é melhor desenvolvido.





**Nome comum:** Quero-quero.

**Nome científico:** *Vanellus chilensis lampronotus* (Wagler, 1827)

**Habitat:** Ampla distribuição.

**Tamanho:** Mede 37 centímetros, peso 277 gramas.

**Alimentação:** O quero-quero se alimenta de invertebrados aquáticos e peixinhos que encontra na lama.

**Reprodução:** Na primavera, a fêmea põe normalmente de três a quatro ovos.

**Curiosidade:** É sempre o primeiro a dar o alarme quando algum intruso invade seus domínios.

**Nome comum:** Mico

**Nome científico:** *Mico emiliae* Thomas, 1920

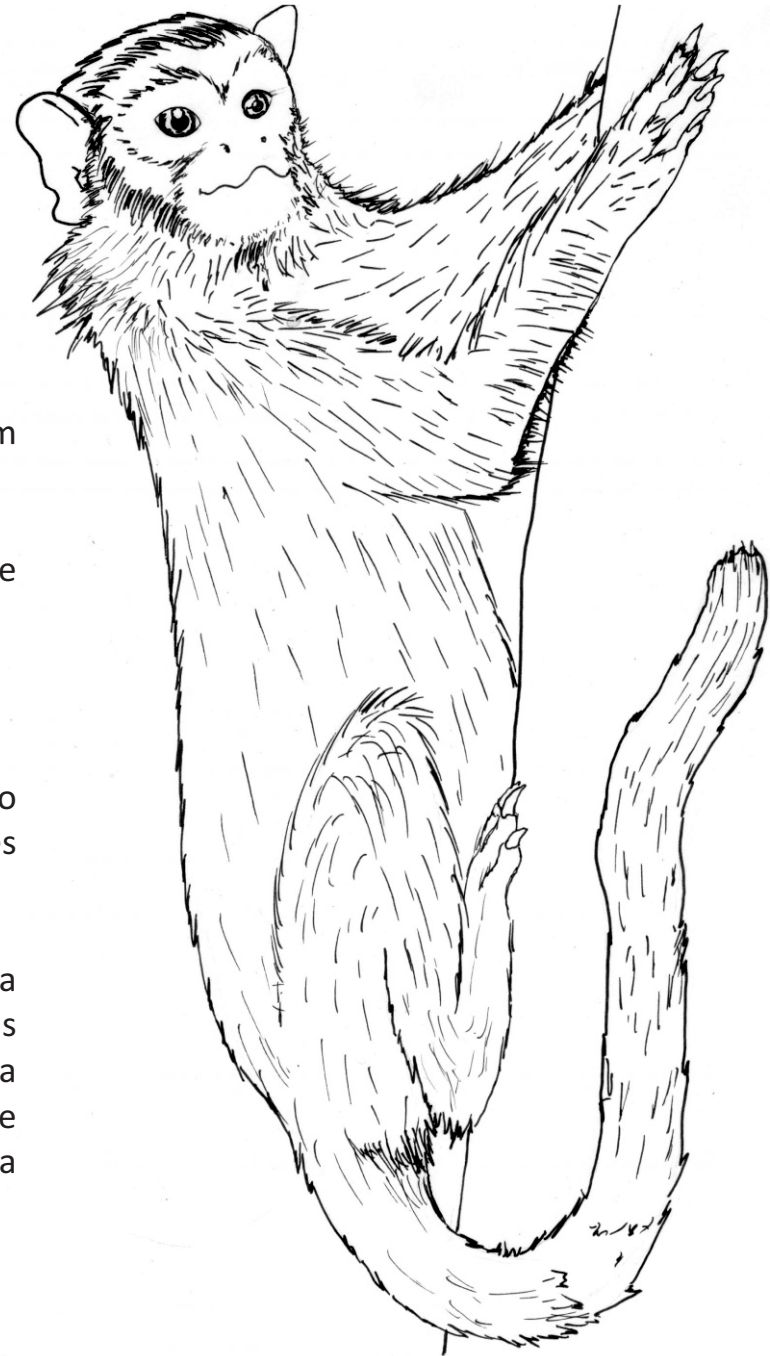
**Habitat:** Florestas da Amazônia, entre os rio Teles Pires (margem direita) e rio Irirí

**Tamanho:** Medem cerca de 20 cm de comprimento de corpo e aproximadamente 15 cm de cauda. Pesam cerca de 335g

**Alimentação:** frutas, invertebrados, néctar e resinas vegetais

**Reprodução:** no grupo há uma fêmea dominante que inibe a ovulação de outras fêmeas subordinadas. O tempo de gestação é de cinco meses e meio e em geral ocorre o nascimento de dois filhotes por parto

**Curiosidade:** Os micos vivem em grupos sociais com uma hierarquia bem definida. Os filhotes são carregados não apenas pela mãe, mas também por outros membros do grupo. Defendem sua área de vida utilizando glândulas de cheiro para marcar território e comunicam-se por meio de vocalizações agudas que podem ser ouvidas a longa distância.







**Nome comum:** macaco-prego

**Nome científico:** **Habitat:** Caatinga, Cerrado e Amazônia Brasileira, ocupando florestas do Nordeste ao Brasil Central.

**Tamanho:** Machos e fêmeas são semelhantes. Possuem entre 34 e 44 cm de comprimento, com a cauda tendo entre 38 e 49 cm; pesam entre 1,3 e 4,8 kg.

**Alimentação:** Principalmente frutos e invertebrados.

**Reprodução:** Os macacos-prego formam grandes grupos sociais, podendo chegar a mais de 20 macacos no mesmo grupo. Apresentam mais de uma fêmea reprodutiva por grupo. Um filhote nasce a cada dois anos após cerca de cinco meses de gestação.

**Curiosidade:** Utilizam pedaços de rochas como ferramenta para abrir sementes duras, principalmente de palmeiras.  
*Sapajus apella* Linnaeus, 1758

**Nome comum:** macaco-aranha-de-cara-branca

**Nome científico:** *Ateles marginatus* É. Geoffroy, 1809

**Habitat:** ocorre apenas na Floresta Amazônica Brasileira, nos estados do Mato Grosso e Pará. Pode ser encontrado na região entre os Rios Tapajós (margem direita), seu afluente Rio Teles Pires (margem direita) e o Rio Xingu (margem esquerda), ao sul do Rio Amazonas.

**Tamanho:** o macho e a fêmea possuem tamanhos semelhantes. Medem entre 34 – 51 cm de cabeça e corpo e 61 – 75 cm entre cabeça e cauda. O peso pode chegar a 5,8 kg.

**Alimentação:** principalmente frutos que podem encontrar nas copas das árvores altas.

**Reprodução:** acasalam a partir dos 4-5 anos de idade. Apenas um filhote nasce após o longo período entre as gestações (até 30 meses).

**Curiosidade:** Macacos-aranha são um dos maiores primatas das Américas e um dos mais ameaçados de extinção no mundo devido à caça e perda de habitat, substituído principalmente pela expansão da soja. Com suas longas pernas, braços e cauda preênsil, se movimentam de dia pela floresta em busca de frutos, sendo importantes dispersores de sementes na Amazônia.



**Nome comum:** Sauá, guigó ou zogue-zogue

**Nome científico:** *Callicebus vieirai* Gualda-Barros 2012

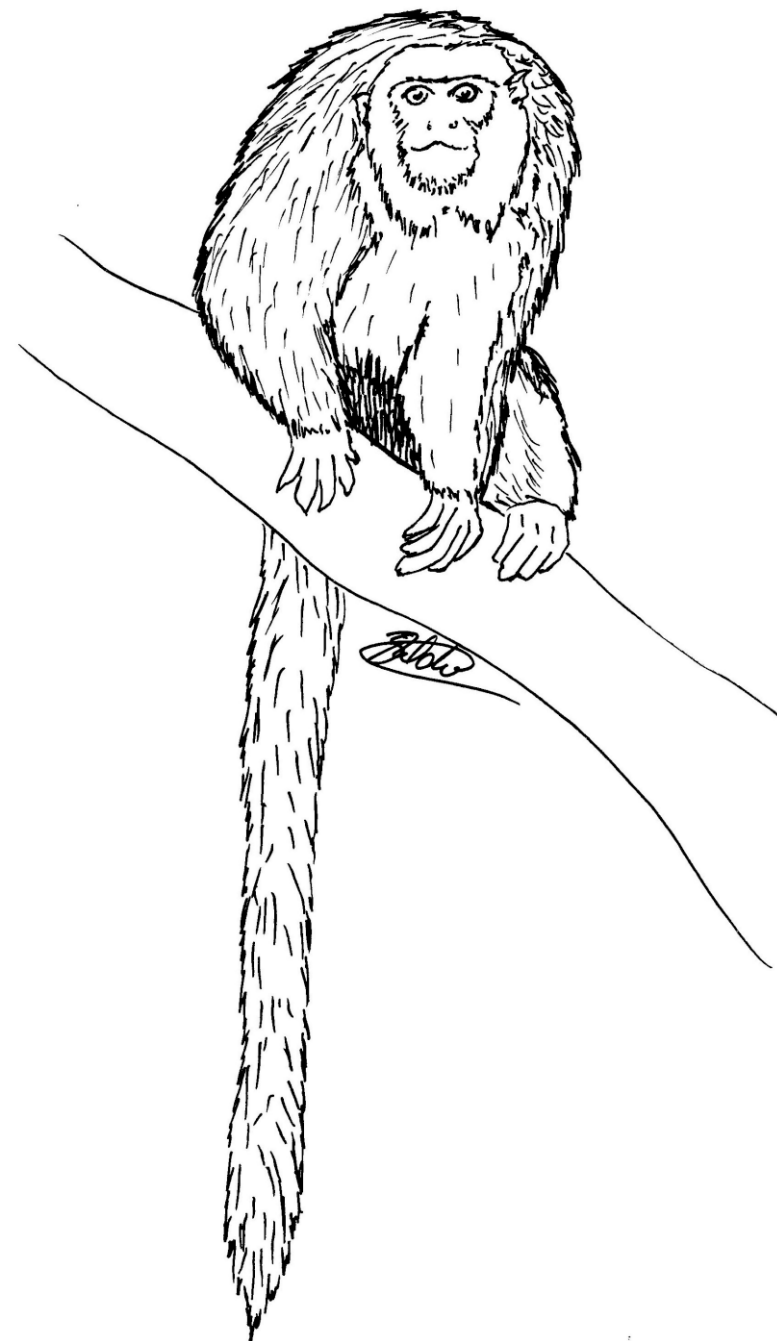
**Habitat:** Amazônia, ocupa as florestas da margem direita do rio Teles Pires, porém sua distribuição ainda não está bem definida.

**Tamanho:** Podem medir cerca de 30 – 35 cm, com uma longa cauda de cerca de 40 – 50 cm. Pesam entre 750g – 1.0kg

**Alimentação:** frutas, folhas e invertebrados.

**Reprodução:** Ocorre o nascimento de um filhote por parto. O tempo de gestação é de aproximadamente cinco meses e meio. O pai auxilia no cuidado com o filhote carregando e compartilhando alimento nas primeiras semanas de vida

**Curiosidade:** Os grupos são pequenos com um casal e seus filhotes. O casal permanece junto por toda a vida. Macho e fêmea vocalizam juntos em dueto para sinalizar os limites do território. O casal têm o hábito de enrolar as caudas durante o descanso. Esta espécie foi descoberta apenas em 2012 nas floresta do município de Cláudia, MT.



**Nome comum:** capivara

**Nome científico:** *Hydrochoerus hydrochaeris* Linnaeus, 1766

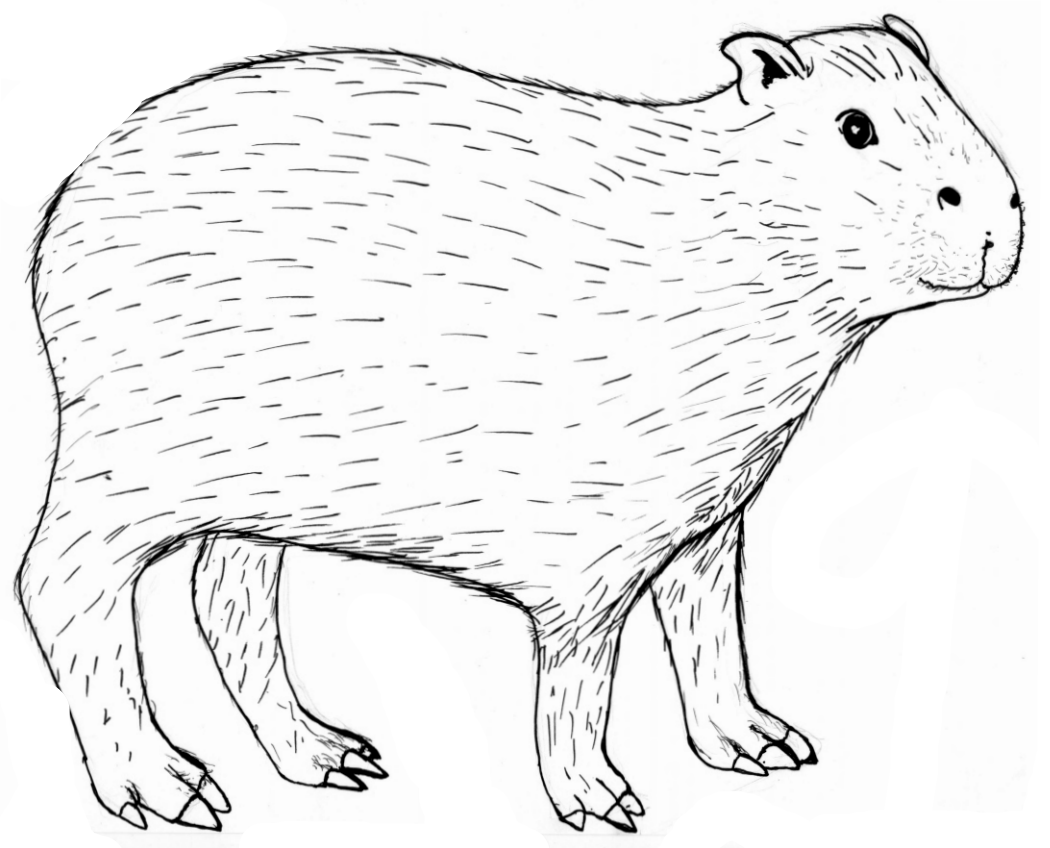
**Habitat:** É encontrado em todo território brasileiro. Habitam locais próximos a rios e córregos, incluindo brejos, mangues e estuários.

**Tamanho:** Podem medir até 1,3 m de comprimento e chegar até 0,60 m de altura. Fêmeas pesam, em média, 50 kg e machos pesam, em média, 60 kg.

**Alimentação:** Comem diversos tipos de vegetais, capim, raízes e frutos e costumam invadir áreas cultivadas.

**Reprodução:** Reproduz o ano inteiro e podem parir até 2 vezes ao ano. Após 120 dias nascem, em média, 3 a 4 filhotes, podendo nascer até 7 filhotes.

**Curiosidade:** São os maiores roedores do mundo e são bastante caçadas. Em áreas onde são caçadas, as capivaras são mais ativas durante o dia e vivem em grandes grupos.



**Nome comum:** tatu-galinha

**Nome científico:** *Dasyus novemcintus*

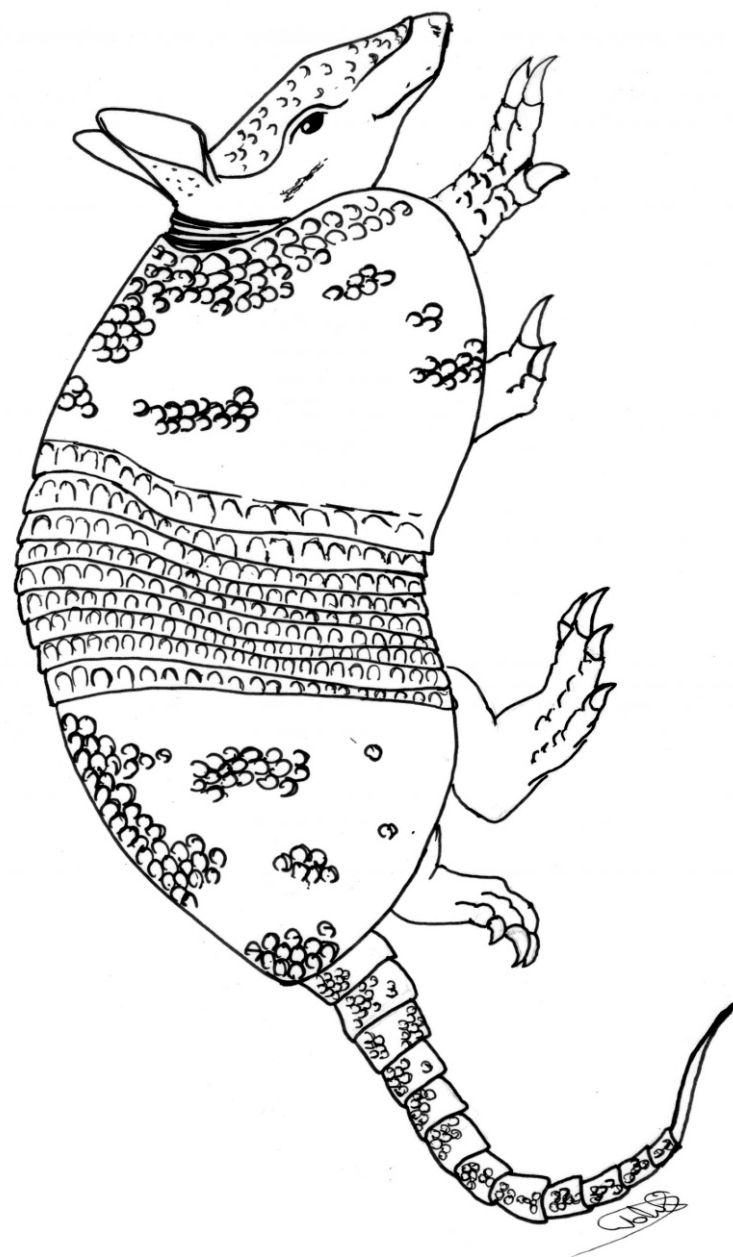
**Habitat:** Encontrado ao sul da América do Norte e também na América do Sul. Ocorre em todos os biomas brasileiros.

**Tamanho:** Medem aproximadamente 60 cm e pesam cerca de 5 kg.

**Alimentação:** invertebrados, pequenos vertebrados, ovos, fungos, frutos, raízes e tubérculos.

**Reprodução:** Acasalam a partir do primeiro ano de vida. Procriam uma vez ao ano e 4 a 12 filhotes nascem após uma gestação de cerca de 120 dias. Os filhotes permanecem por até dois meses de idade em ninhos construídos no interior de tocas cavadas por adultos.

**Curiosidade:** O olfato do tatu-galinha é bastante apurado, mas a audição e a visão são pouco desenvolvidas. Possui hábitos noturnos e vivem geralmente solitários. Linnaeus, 1758

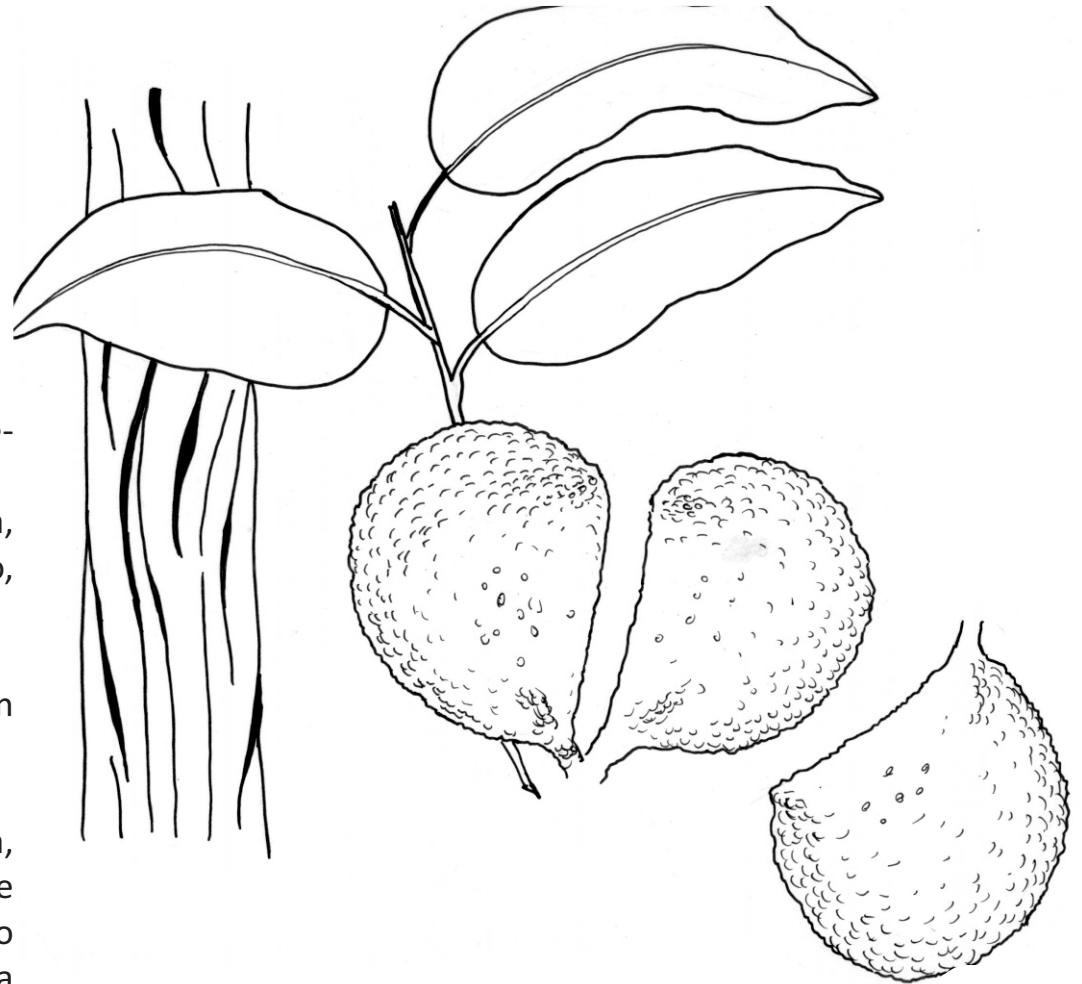


**Nome comum:** Guarantã, Carapanaúba, Cabo-de-machado, Canela-de-velho, Carapanaúba-amarela, Pau-pereira, Pau-quina, Peroba, Peroba-de-gomo, Peroba-de-rego, Quina, Quina-quina, Quina-de-rego.

**Nome científico:** *Aspidosperma carapanauba* Pichon (Apocynaceae)

**Características e Habitat:** Árvore de 15 a 25 m de altura, que ocorre na Amazônia. Tem tronco sulcado e retilíneo, com protuberâncias de alto a baixo, formando um interessante trançado em uma madeira de alta qualidade.

**Usos/Curiosidade:** O nome Carapanúba, que é a junção de carapanã (mosquito) e ubá (casa), é dado por ela ter espaços no tronco que acumulam água e onde os mosquitos tem seu ciclo reprodutivo.





**Nome comum:** Jatobá, Jatobá-da-mata, Jataí, Jutaí, Pão-de-ló-de-mico.

**Nome científico:** *Hymenaea courbaril* L. (Fabaceae)

**Características e Habitat:** Ocorre em toda América Latina, com seu centro de diversidade na Floresta Amazônica. Com altura entre quinze e trinta metros (até 95 metros na Amazônia!) e um tronco que pode ultrapassar um metro de diâmetro.

**Usos/Curiosidade:** A madeira é empregada na construção civil em vigas, caibros, ripas, acabamentos internos (marcos de portas, tacos e tábuas para assoalhos), na confecção de artigos para esportes, cabos de ferramentas, peças torneadas, esquadrias, joias, objetos de arte e peças de decoração, bem como móveis de alto luxo. A polpa do fruto é comestível e muito nutritiva e é utilizada como alimento também pela fauna sendo a sua dispersão realizada, em grande parte, por morcegos. A origem de seu nome vem do tupi e quer dizer “árvore com frutos duros”. No passado, foi muito utilizada pelos povos indígenas em momentos de meditação, assim, o jatobazeiro passou a ser considerado um patrimônio sagrado brasileiro.

**Nome comum:** Itaúba, Itaúba-abacate, Itaúba-amarela, Itaúba-grande, Itaúba-preta, Itaúba-verdadeira, Itaúba-vermelha, Louro-itaúba, Cedro-pardo, Itaúba-penima, Itaúba-piúna, Lorê, Nhambiquara.

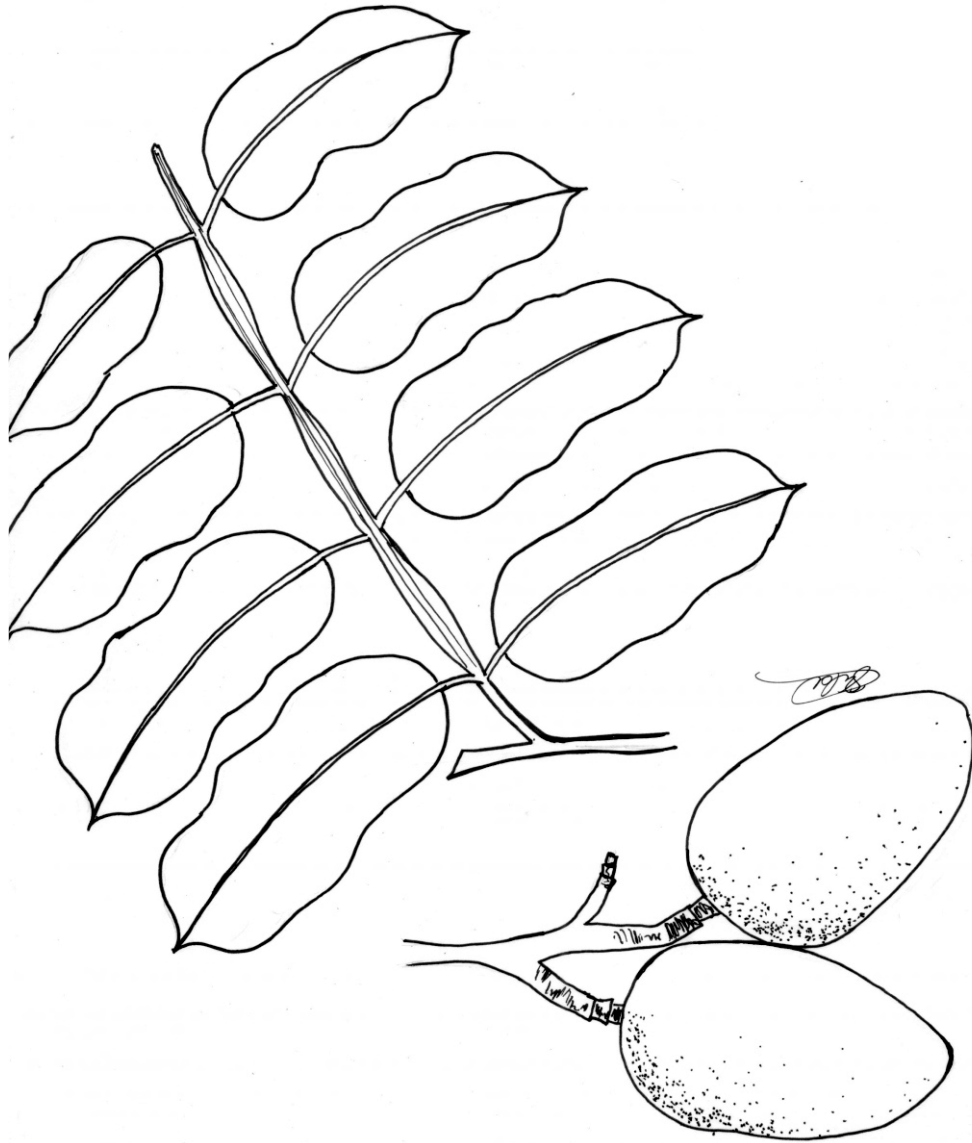
**Nome científico:** *Mezilaurus itauba* (Meisn.) Taub. ex Mez (Lauraceae)

**Características e Habitat:** Planta tipicamente amazônica amplamente distribuída na região Norte e no norte do Mato Grosso. Árvore de grande porte (até 40 m de altura), com diâmetro superior a 80 cm, fuste retilíneo, casca avermelhada fissurada, com placas soltas, com 1,5 cm de espessura.

**Usos/Curiosidade:** Árvore tida como símbolo da cidade de Sinop. O nome Itaúba, dado também a uma cidade no norte de Mato Grosso, significa madeira de pedra, relacionada à sua alta resistência e durabilidade. Desta forma, presume-se que, ao dar o nome de Itaúba à localidade, os pioneiros queriam indicar que o povo desta região tinha uma postura decidida, firme, dura na luta como a árvore nas matas.







**Nome comum:** Champanhe, Cumaru, Ipê-Champagne, Cumaru-ferro, Cumaru-de-folha-grande, Cumbaru-roxo, Baru, Cumbari (AM), Ipê-cumaru, Sarrapia (AM).

**Nome científico:** *Dipteryx odorata* (Aubl.) Willd. (Fabaceae)

**Características e Habitat:** Árvore nativa do Brasil distribuída na região amazônica do país. De grande porte, ultrapassa os 30 m de altura. Com casca lisa e amarelada, o fuste é ligeiramente tortuoso, superior a 60 cm de diâmetro, apresentando uma resina incolor viscosa, sapopema de até 1 m de altura.

**Usos/Curiosidade:** Sua madeira é muito resistente e firme sendo utilizada em construções externas e internas como assoalhos, laminados decorativos, molduras, torneados, cabos de ferramentas e outros. É uma planta bem cheirosa. Seu aromatizante que foi muito usado na indústria farmacêutica, porém hoje está em desuso. Cumbaru,

**Nome comum:** Açaí, Uaçai, Açaí-branco, Açaizeiro, Coqueiro-açaí, luçara, Juçara, Palmiteiro, Palmito, Piná, Tucaniei

**Nome científico:** *Euterpe oleracea* Mart. (Arecaceae/Palmae)

**Características e Habitat:** É uma palmeira ornamental, de troncos de até 25 m de altura, levemente curva e apresentando raízes visíveis na base, caule liso. Seus frutos nascem em cachos em número de 3 a 8 por planta.

**Usos/Curiosidade:** "Açaí" e "uaçaí" são oriundos do tupi yasa'i, "fruta que chora", numa alusão ao sumo desprendido pelo seu fruto. Além do uso de seus frutos há outros usos comerciais: das folhas podem ser feitas em chapéus, esteiras, cestos, vassouras de palha e telhado para casas, e o tronco, muito resistente a pragas, na construção civil e na produção de minerais. O palmito é amplamente explorado como uma iguaria. O óleo de açaí também possui diversas propriedades químicas que causam efeitos benéficos no corpo humano.

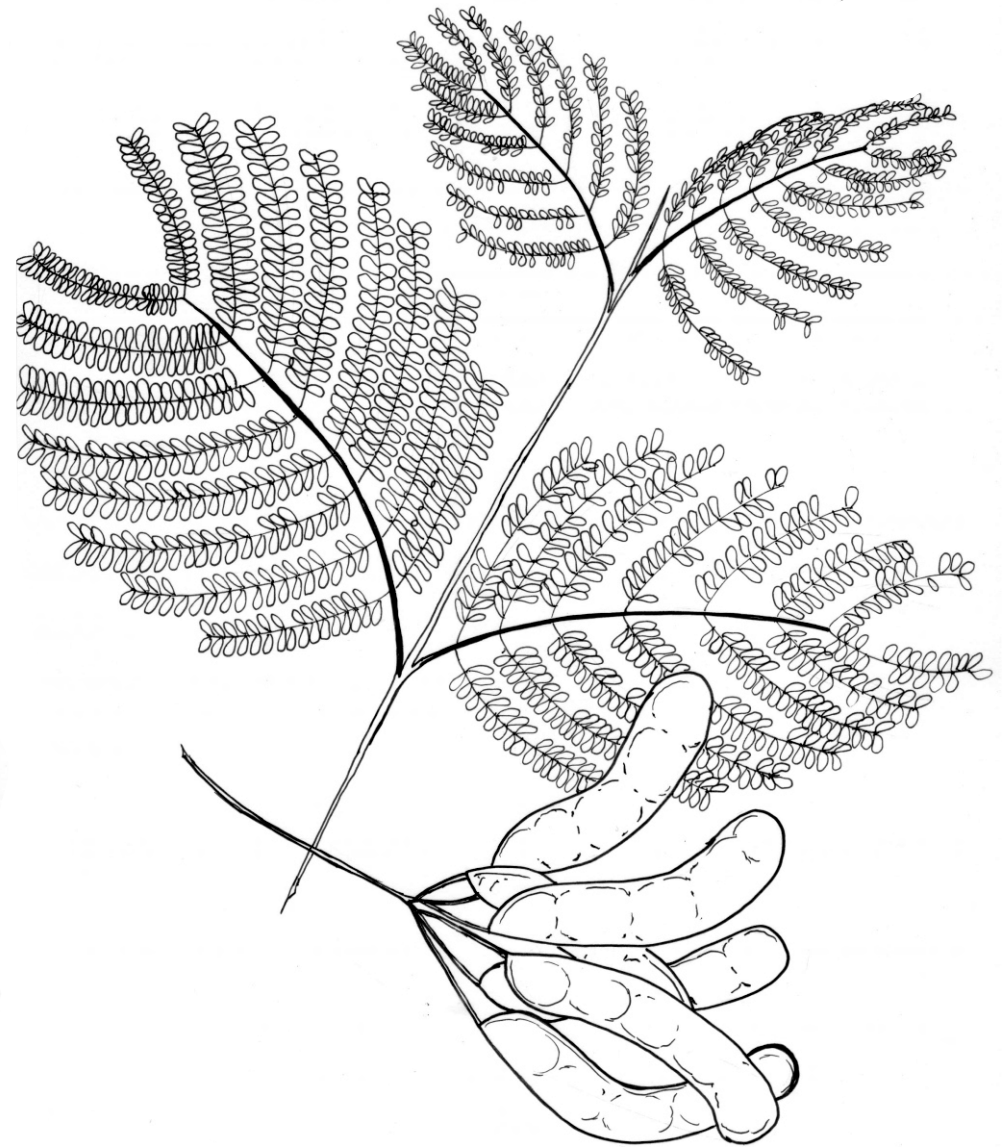


**Nome comum:** Angelim-saia, Angico, Faveira-de-chorão, Fava-de-bolota, Jueirana-vermelha, Angelim, Arara-petiú, Faveira, Paricá-grande, Pau-de-arara, Visgueiro, Sabiú, Rabo-de-arara, Murariena, Jupuúba, Fava-arara-tucupi, Boloteira, Faveira-de-chorão, Faveira-berloque, Joarana, Juerana, Macaqueiro, Mafuá.

**Nome científico:** *Parkia pendula* (Willd.) Benth. ex Walp. (Fabaceae).

**Características e Habitat:** Árvore de significativo porte, majestosa, ornamental, inconfundível mesmo à distância, pelo aspecto tabular de sua copa, sob a qual permanecem pendentes por algum tempo as inflorescências ou os frutos. Altura de 20-30 m, com fuste cilíndrico, ereto, dotado de sapopemas basais de 80-100 cm de diâmetro, folhagem fina, densa e verde-escura. Ocorre nos Estados do Amazonas, Pará, Pernambuco, Bahia, Alagoas e Mato Grosso. Comum na mata primária ou secundária de terra firme, em solo argiloso. É também comum nas margens dos rios, em barrancos, da terra firme.

**Usos/Curiosidade:** Construção pesada, construção leve, embarcações, móveis e artigos domésticos decorativos e utilitários, brinquedos e chapas. Andirá,

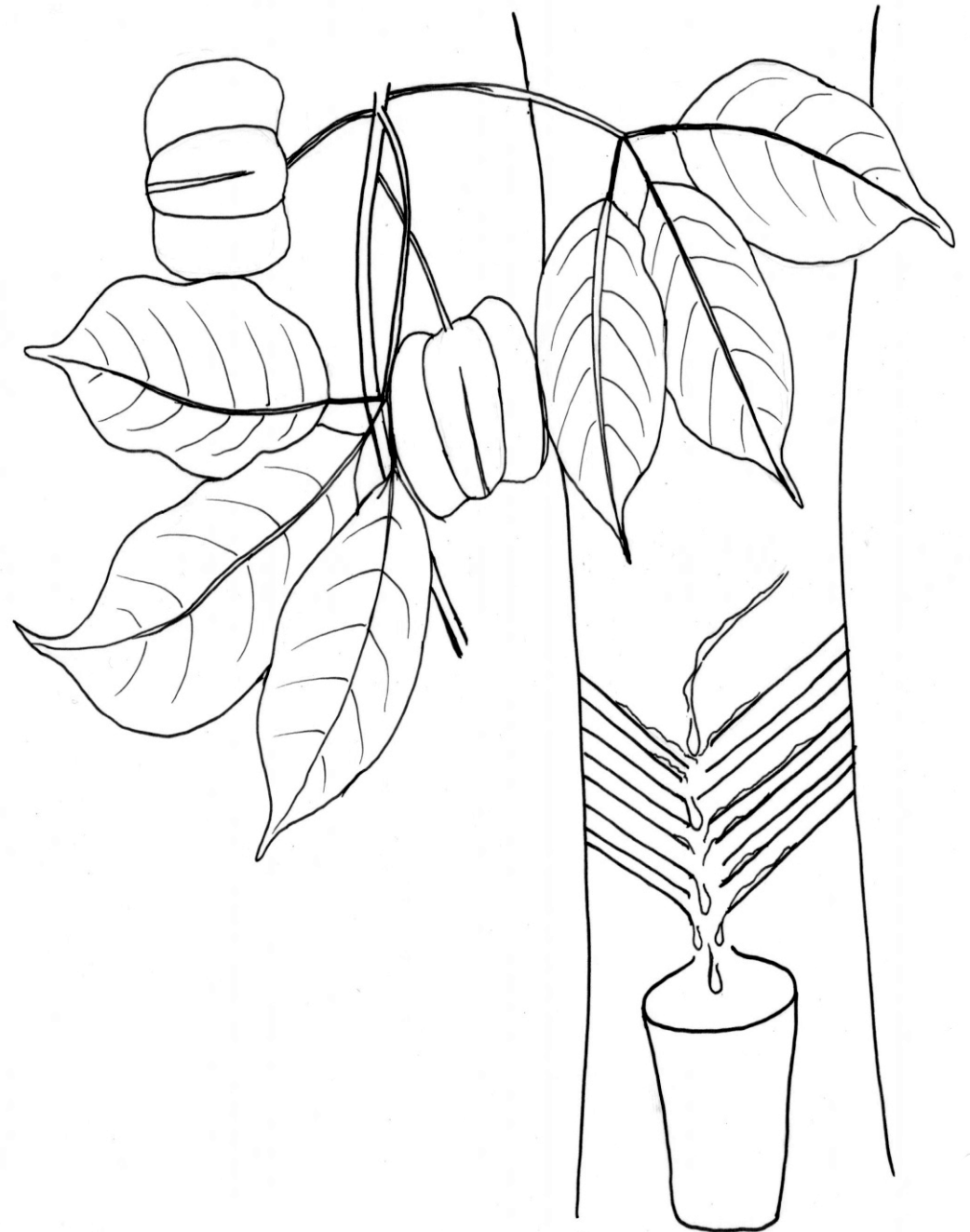


**Nome comum:** Seringueira, Seringueira-real

**Nome científico:** *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.Juss.) Müll.Arg. (Euphorbiaceae)

**Características e Habitat:** Planta amazônica, nativa do Brasil, encontrada nas regiões norte, nordeste (Maranhão) e centro-oeste (Mato Grosso). Árvore de 20 a 40 m de altura e caule cilíndrico que apresenta látex abundante.

**Usos/Curiosidade:** Seu maior valor reside no látex extraído de seu tronco, que é transformado em borracha de excelente qualidade. Sua exploração representou no passado a maior atividade econômica da região, colocando o Brasil, durante muito tempo, como único exportador e produtor desse produto. Além do látex de primeira qualidade, o óleo desta árvore é empregado na fabricação de tintas e vernizes, além de ser utilizada na medicina tradicional



**Nome comum:** Amescla, Breu, Amescla-de-cheiro, Mirra, Incenso, Breu-verdadeiro, Elmi-do-brasil, Árvore-do-incenso, Erva-feiticeira, Guapohy, Almecegueira, Pau-de-mosquito, Almécega, Almecegueira-brava, Almecegueira-vermelha, Almíscar, Cicantaa-ihua, Elemí, Ibiracica, Icaraíba, Icariba, Incenso-de-cayenna, Jauaricica, Iemieira, Pau-de-breu, Tacaá-macá, Ubiraciqua, Resinaicica, Breu-almécega.

**Nome científico:** *Protium heptaphyllum* (Aubl.) Marchand (Burseraceae).

**Características e Hábitat:** Planta tipicamente amazônica, mas com ocorrência em todas as regiões do Brasil, exceto na região sul. Árvore de porte médio, às vezes grande com até 20 m de altura. Originária das Antilhas e de toda América do Sul.

**Usos/Curiosidade:** Exsuda grande quantidade de resina, de cor branco-avermelhada. O breu (resina) é coletado do tronco e do chão de maneira, durante o ano inteiro, mas principalmente no verão. São feitos pequenos cortes no tronco para provocar a produção do breu que solidifica-se em contato com o ar e se inflama facilmente. É utilizada na fabricação de diversos produtos, a resina tem alto valor na medicina, e seus frutos são apreciados como alimento por alguns índios da América Central e norte da América do Sul. As folhas são aromáticas sendo utilizada como incenso, sachês, na indústria cosmética e perfumaria bem como muito utilizada pela população como repelente de insetos.



# Glossário

**Artrópode:** filo de animais invertebrados, que possuem exoesqueleto rígido e vários apêndices articulado.

**Bioma:** conjunto de ecossistemas terrestres.

**Constrição:** estreitamento circular capaz de fazer com que o diâmetro de algo seja diminuído.

**Decomposição:** é um processo biológico realizado geralmente por bactérias no qual uma matéria orgânica é aos poucos reduzida a uma forma mais simples e tem seus nutrientes devolvidos ao solo.

**Diplopoda:** animais que possuem duas pernas articuladas por segmento.

**Eclosão:** o momento em que a larva (ou o filhote) sai do ovo.

**Efêmera:** coisa que dura pouco tempo, pouco duradouro.

**Estuário:** é um ambiente aquático de transição entre um rio e o mar.

**Exsuda:** se refere a saída de líquidos orgânicos através de tecidos, plantas exsudam seivas e resinas como o látex.

**Fecundação:** é a união entre os gametas masculino (espermatozóide) e feminino (ovo ou óvulo), que resulta na formação da célula-ovo ou zigoto - a primeira célula de um novo ser.

**Fuste:** tronco da árvore

**Geotrópico:** relacionado ao geotropismo, crescimento de órgão vegetal resultante do efeito da gravidade. É positivo quando segue a direção da gravidade (crescimento das raízes) e negativo quando é oposto (crescimento dos ramos).

**Herbívoros:** animais herbívoros são aqueles que consomem plantas vivas ou parte delas.

**Hierarquia:** ordem que existe de forma a priorizar um membro do grupo.

**Inflorescência:** é a parte da planta onde se localizam as flores. Modo de agrupamento das flores numa planta.

**Invertebrados:** os invertebrados são os animais que não têm coluna vertebral; isto é, carecem de vértebras.

**Látex:** líquido leitoso, às vezes amarelado ou alaranjado, que escorre de certas plantas.

**Néctar:** solução açucarada produzida por algumas plantas.

**Nidificar:** é a ação de alguma espécie de animal construir seu ninho.

**Ninfa:** fase imatura do inseto.

**Onívoro:** são os animais que se alimentam de vegetais e de outros animais.

**Predação:** é uma relação ecológica em que os predadores procuram ativamente as suas presas, que são outros animais, os perseguem, capturam e comem.

**Repelente:** que causa repulsão, que mantém afastado.

**Resina:** é uma substância pastosa ou sólida que se obtém de forma natural a partir de uma secreção orgânica de certas plantas.

**Sapopema:** raiz que se desenvolve junto com o tronco das árvores, chegando a atingir dois metros acima do solo.

**Sexuada:** ocorre quando as duas células reprodutoras (espermatozóide e óvulo) se unem para formar uma nova célula.

**Vertebrados:** animais que caracterizam-se pela presença de coluna vertebral segmentada e de crânio que lhes protege o cérebro.

**Viviparidade:** vivíparos são os animais cujo embrião se desenvolve dentro do corpo da mãe, numa placenta que lhe fornece nutrientes necessários ao seu desenvolvimento.

**Xilema:** em botânica refere-se ao tecido de plantas vasculares por onde circula a água com sais minerais dissolvidos – a seiva bruta – desde a raiz até as folhas.